AVEIRO, 25 DE NOVEMBRO DE 1972 * ANO XIX * N.º 938

Litoral

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef 23886 — AVEIRO

ACONTECEU...

O NOSSO MAJOR «MAÇARICO»

DR. ARAÚJO E SÁ

Em gíria militar, «maçaricos» são todos aqueles que, de fresco, pisam estas terras com uma farda vestida. Conhecemo-los à distância, não nos passando despercebidas as calças vincadas a primor (ainda pelas mãos da esposa, da mãe, da namorada até), as camisas por desbotar, os sapatos bem engraxados, a bóina — «à três pancadas» — posta sem jeito algum, as divisas ou os galões a estrear. O «maçarico» é, na verdade, inconfundível, pelo menos para nós que — graças a Deus — já não somos «maçaricos»...

Tudo isto faz com que o recém-chegado, o novato nestas andanças da guerra — tenha ele o posto que tiver — se sinta pouco à-vontade dentro da farda, sem vontade alguma que o olhem, como que espartilhado, com os movimentos tolhidos, semi-comprometido, desajeitado, desenhando as continências (que alguns chegam a treinar frente ao espelho!).

Pois o Nosso Major «Maçarico» — o meu distinto colega Dr. José Maria Raposo — está no Leste, precisamente no Luso, donde me escreve com frequência, misturando nas suas cartas tropa e recordações de Aveiro, meses de comissão e perspectivas de férias salutares na Metrópole, problemas militares do dia de hoje e planos esperançosos para o dia de amanhã, tudo com uma pitada saborosa de amizade e de saudosismo. Aliás, estas são as cartas de todos nós, pois a verdade é que, com divisas encarnadas ou com galões doirados, somos todos iguais...

À semelhança do que comigo se vem passando, (e já por cá ando há mais de 13 meses — nestas coisas ninguém erra as contas...!), o Dr. José Maria Raposo sente necessidade de escrever, de perguntar, de se abrir, de falar de instantes que nos mar-

Continua na página três

JOAQUIM ALVES O PACHECO

DR. JOSÉ DE MELO

TODOS conhecem o José Joaquim Alves Pacheco. Quem não conhece, na verdade, o Pacheco? Quem não sabe que a morte de Pacheco foi «vasta e amargamente carpida nos jornais de Portugal»?

Eça conheceu casualmente Pacheco. E diz-se Eça, pois até Pacheco talvez dissesse, com o talento habitual, que Fradique e Eça se fundem numa só e única pessoa, ou, melhor, que Fradique é um dos lados de Eça.

Pois, o Pacheco. Esse Pacheco que não deu ao país «nem uma obra, nem uma fundação, nem um livro, nem uma ideia». Esse Pacheco que era considerado superior e ilustre, «**ùnicamente porque tinha um imenso talento**».

Deputado, Director-Geral, Ministro, Governador de Bancos, Conselheiro de Estado, Par, Presidente do Conselho, como Eça refere, esse Pacheco «tudo foi, tudo teve». E, sim, quando os amigos, os partidos, os jornais, as repartições, os corpos electivos, a massa compacta da nação, «murmurando em redor de Pacheco **que imenso talento!**, o convidavam a alargar o seu domínio e a sua fortuna — Pacheco sorria, baixando os olhos sérios por detrás dos óculos dourados, e seguia, sempre para cima, sempre para mais alto, através das instituições, com o seu imenso talento aferrolhado dentro do crânio como no cofre de um avaro». Tinha talento, um talento que ciosamente guardava e que nascera, em Coimbra, na manhã em que, numa aula, desdenhando a **Sebenta**, assegurou que «o século XIX era um século de progresso e de luz».

Que talento, que grande talento! Que talento o do pensabundo Pacheco!

De Trás-os-Montes ao Algarve, passando pelos colegas e pelos lentes, era com respeito que se dizia, e com esperança: «Parece que há agora aí um rapaz de imenso talento que se formou, o Pacheco!».

E aí estava o Pacheco. Pescado por um governo, pescado pelas Câmaras, e ele com o dedo espetado, «jeito que foi sempre muito seu», a responder a um padre zanaga que arengava sobre a liberdade «que ao lado da liberdade devia sempre coexistir a autoridade!».

Além-Pirinéus, o sr. Mollinet não sabia quem era Pacheco, mas logo se interessou. E Fradique lhe disse quem era Pacheco, o imenso Pacheco, o imenso talento.

A testa de Pacheco — que talento! — «oferecia uma superfície escanteada, larga, lustrosa. E muitas vezes, junto dele, Conselheiros e Directores-Gerais balbuciavam maravilhados: — Nem é necessário mais! Basta ver aquela testa!».

Lá está Pacheco a dizer-

Continua na página três

«O ARAUTO DE OSSELÔA»

«Eis um novo jornal saido das coordenadas do distrito de Aveiro, rumo ao País» — são estas as primeiras palavras escritas no primeiro número de «O Arauto de Osselôa», que iniciou a sua publicação em 16 do corrente. Bem se entende o título que lhe foi dado — a palavra Osselôa vem, pelo menos, do século XII e liga-se a terras de Albergaria-a-Velha, onde o quinzenário tem sua Redacção e Administração. Dirige-o o Dr. Vasco de Lemos Mourisca, nome sobejamente conhecido através dos seus numerosos e valiosos escritos, dos quais alguns foram publicados no Litoral, que muito se honra em contar o nome do actual Director de «O Arauto de Osselôa» entre os dos seus mais apreciados colaboradores.

O novo quinzenário, não obstante a ancestralidade da palavra que se lhe vê no cabeçalho, é publicação dos nossos dias com

Continua na página cinco

ACTIVIDADE MUNICIPAL 73

Ao darmos notícia da última reunião do Conselho Municipal, que aprovou as *Bases do Orçamento* e o *Plano de Actividade* da Câmara para o ano de 1973, propusemo-nos transcrever nestas colunas algumas passagens daquele importante documento. Na semana transacta, demos à estampa quanto ali se encontra programado nos domínios da INSTRUÇÃO E CULTURA. Hoje, damos registo do que será a actividade municipal no próximo ano, no que se refere a SANEAMENTO, CEMITÉRIOS, MATADOURO e MERCADOS E FEIRAS.

SANEAMENTO

Com a municipalização dos serviços de saneamento de esgotos domésticos desaparecerá, como actividade directa dos serviços de obras adstritos à Câmara, toda uma programação que, gradualmente, se vem encaminhando para a cobertura com rede de esgotos domésticos adequada, apta a funcionar, da área citadina, rede essa que, aliás, se pretende estender, futuramente, por fases, à zona rural do concelho.

Tudo faz crer que se ultimem as diversas empreitadas em curso de molde a ser realidade o desaparecimento dos esgotos até aqui encaminhados para o Canal Central da Ria e que passarão a ser conduzidos para a estação de tratamento cujas obras se concluirão.

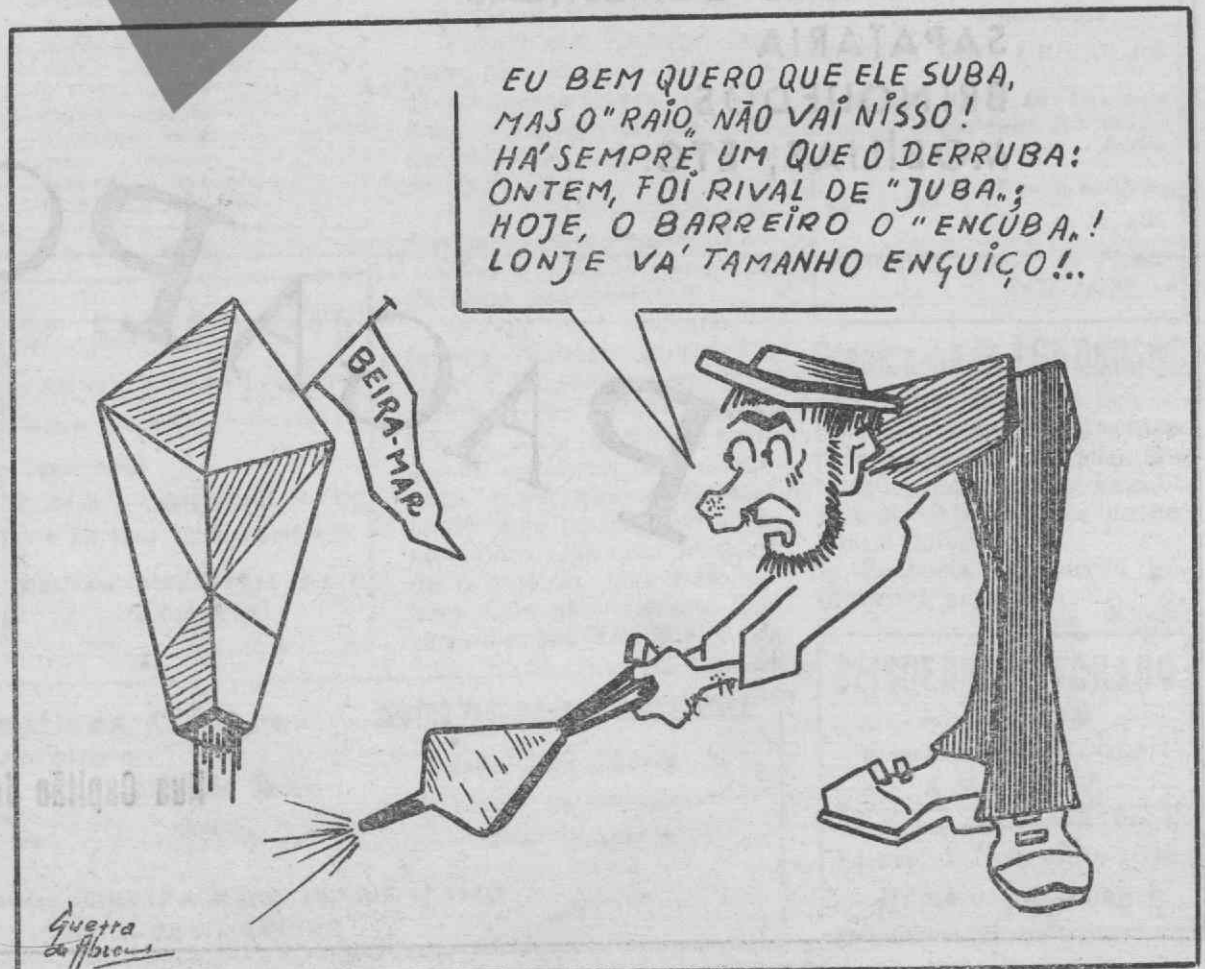
Continuar-se-á a construir a rede de saneamento de esgotos pluviais em diversas áreas citadinas e até rurais, onde se justifiquem, mòrmente em artérias remodeladas, já existentes, mas a remodelar, ou em novos arruamentos integrando os respectivos trabalhos nas empreitadas de pavimentação.

CEMITÉRIOS

Com a conclusão recente da 1.ª fase de ampliação do Cemitério Sul da cidade, resolveram-se, para largos anos, as carências que até aqui existiam e que determinaram não só esta ampliação, como a do Cemitério de Esgueira e a construção do de S. Bernardo.

Tanto no Cemitério Central como no Sul, irão construir-se instalações sanitárias, pois não deverão persistir tais carências que já vêm sendo apontadas.

Também o Município, por solicitação das Juntas de Freguesia de Cacia, Aradas e Requeixo, contribuirá materialmente, para além de todo o apoio técnico, para as obras de execução dos Cemitérios que

Continua na página cinco

EU BEM QUERO QUE ELE SUBA,
MAS O "RAIO" NÃO VAI NISSO!
HÁ SEMPRE UM QUE O DERRUBA:
ONTEM, FOI RIVAL DE "JUBA";
HOJE, O BARREIRO O "ENCUBA"!
LONJE VÁ TAMANHO ENGUIÇO!..

BEIRA-MAR

Guerra de Abreu

Um Congresso na MADEIRA

DR. BARATA DA ROCHA

NO dia quatro do mês findo, um grupo de médicos dirigiu-se, por via aérea, à Ilha da Madeira, para assistir ao «V Curso de Aperfeiçoamento em Pediatria», curso orientado pela Sociedade Portuguesa de Pediatria, de que fazem parte alguns conhecidos especialistas de crianças do nosso distrito de Aveiro.

Estes especialistas do continente tiveram, assim, a inesquecível oportunidade de conhecer essa belíssima ilha, célebre pelo seu passado histórico e mais célebre pelas suas belezas naturais que tanto deliciaram e deliciam, ainda, os turistas de todo o mundo, que a procuram.

A ilha é uma grande quinta, onde os nossos olhos, extasiados pelo encanto natural das cores, nos levam à certeza de que por lá trabalhou, mas com particular interesse, a benéfica mão de Deus.

Nesta «quinta» há um grande solar, onde vivem perto de cem mil almas, que é a cidade do Funchal, e a circundá-lo há um jardim (todo o resto da ilha) duma inacreditável beleza, no qual vivem, mas em condições mais precárias, as outras duzentas mil.

O «solar» do Funchal é porto de salvação de muitos estrangeiros que por lá se distraiem em vida de pompa e de ociosidade, instalados em enormes e riquíssi-

Continua na página quatro

Continuações

FUTEBOL

Beira-Mar — Barreirense

no sector intermédio; e perigoso e muito intencional, na ofensiva.

De anotar, entretanto, que ainda com 0-0, aos 18 m., ocorrera um lance que bem poderia ter mudado a sorte do desafio; sob passe de Cleo, Eurico surgiu isolado diante de Abrantes, mas concluiu mal, perdendo um golo possível. E e se o golo tivesse então surgido...

...Mas assim não aconteceu. Não marcando, o Beira-Mar consentiu dois tentos, em rajada que veio a ser mortal, que desde logo o derrotou.

Isto sem embargo da luta tenaz e decidida que os beiramarenses ofereceram após o intervalo, batendo-se sem descanso (alguns elementos excedendo o seu limite de forças, pelo que seria de aconselhar as suas substituições, dando «sangue novo» à equipa...), atacando em massa, em ondas ofensivas quase permanentes.

Mas de forma improfícua. A equipa de Aveiro jogou com «coração» a mais, não tendo «cabeça fria» para tornear e levar de vencida a inexpugnável muralha da turma do Barreiro.

Abrantes, seguríssimo, executou umas quantas paradas de valor — muitas delas a soco poderoso e autoritário —, não deixando violar a baliza; e os restantes colegas, calmos e muito moralizados pela vantagem favorável de dois golos, constituiram magnífico escudo de protecção do seu último reduto, ante as investidas contrárias, a que careceram arietes lúcidos e poderosos.

Em desafio sem problemas, dentro das quatro linhas, o árbitro efectuou trabalho imparcial e correcto.

Sumário Distrital

JUVENIS

Resultados da 6.ª jornada:

Zona A

Espinho — Arrifanense	1-0
Feirense — Valecambrense	0-0
Cucujães — Ovarense	1-1
Paivense — Lusitânia	4-1
Lamas — Sanjoanense	1-2

Zona B

Estarreja — Oliveirense	4-1
Avanca — Recreio	1-2
Alba — S. Roque	0-1
Oliv. do Bairro — Bustelo	2-3
Gafanha — Anadia	2-2

As equipas do Paivense (Zona A) e Recreio de Águeda (Zona B) são guias isolados.

Andebol de Sete

RESERVAS/NORTE

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Porto	2	2	0	0	36-20	6
Académico	2	1	0	1	36-31	4
Progresso	2	1	0	1	25-34	4
Beira-Mar	2	0	0	2	26-38	2

RESERVAS/SUL

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Almada	5	5	0	0	87-57	15
V. Setúbal	3	2	1	0	49-45	8
Atlético	5	1	1	3	77-79	8
C. Ourique	4	1	1	2	58-59	7
Técnico (a)	4	2	0	2	34-42	7
Benfica	4	1	1	2	70-64	7
Sporting	2	1	0	1	41-37	4
Belenenses	3	0	0	3	47-66	3

(a) — Averbou uma falta de comparência

V. Setubal, 19
Beira-Mar, 18

Jogo no Pavilhão da Naval Setubalense, sob arbitragem dos srs. João Martins e Neves de Almeida, de Setúbal.

Os grupos formaram assim:

V. SETÚBAL — F. Albino, Baptista, Vítor Dias (4), Custódio (6), Luís Manuel, Octávio, Falcão (2), José Manuel, Oliveira, Morais (3), Passos (4) e Rui Cruz.

BEIRA-MAR — Januário, Helder (6), Alexandre, Matos (2), Madail (2), Mário Garcia (5), Neves, Oliveira, David (3) e Pereira.

1.ª parte: 11-8. 2.ª parte: 8-10.

Os beiramarenses iam causando sensação de tomo na sua saída a Setúbal, onde apenas perderam à tangente — já em período extra-tempo regulamentar, concedido, em evidente sintoma de condenável caseirismo, pelo cronometrista oficial...

Em jogo correcto e muito nivelado, o Beira-Mar exibiu-se em bom plano (mesmo sem alguns titulares), superando o seu cotado antagonista, no decorrer do segundo meio-tempo. E, por certo, não teria perdido o desafio, se não houvesse o «lapso» do cronometrista...

•

Os campeonatos prosseguem esta noite, com o seguinte programa geral:

I DIVISÃO

ATLÉTICO — ACADÉMICO
BELENENSES — V. SETÚBAL
BENFICA — C. OURIQUE
BEIRA-MAR — ALMADA
SPORTING — PPROGRESSO
PORTO — TÉCNICO

RESERVAS

BELENENSES — V. SETÚBAL
BENFICA — C. OURIQUE

Para acerto da competição, os desafios entre o *Sporting* e o *Vitória de Setúbal* alusivos à sexta jornada (e portunamente adiados, quando da particação dos «leões» na Taça dos Clubes Campeões Europeus) disputam-se na próxima quinta-feira, dia 30.

TAÇA DE ABERTURA

Disputou-se o desafio da segunda jornada da «Taça de Abertura», em juniores, organizada pela Associação de Desportos de Aveiro, apurando-se esta marca:

BEIRA-MAR — ESPINHO 20-7

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	1	1	0	0	20-7	3
Galitos	1	1	0	0	18-6	3
Espinho	2	0	0	2	13-38	2

Esta tarde,pa ra fecho da primeira volta, jogam, pelas 16.30 horas, GALITOS e BEIRA-MAR, no Pavilhão Gimnodesportivo.

Xadrez de Notícias

à data referida, àquela Comissão — no Cais do Paraíso, 13 (Apartado 56 — Aveiro), ou pelo telefone 23023.

Em organização do Regimento de Infantaria 10, vai disputar-se no Pavilhão de Ílhavo, nos dias 28 e 29, a fase final do Campeonato de Futebol de Cinco da Região Militar de Coimbra.

Nas eliminatórias, defrontam-se: em praças — R. S. S. — R. I. 14 e C. I. C. A. 2 — R. A. L. 2; em sargentos — R. I. 10 — R. A. P. 3 e C. I. C. A. 4 — R. I. 14; e, em oficiais — C. I. C. A. 4 — R. I. 14 e R. I. 10 — Q. G.

Colóquios no Beira-Mar

ambos, num ponto fulcral, de rara actualidade em nossos conturbados dias: a disciplina nos campos de futebol.

Ouviram justos e prolongados aplausos. E, no final, em colóquio aberto, pleno de interesse, deram satisfação a diversíssimas perguntas formuladas pelo vasto auditório — em respostas concisas, brilhantes, esclarecedoras.

Em fecho, o Eng.º Azevedo Félix congratulou-se pelo brilhantismo atingido pela reunião; agradeceu, de novo, a presença e o valioso contributo dado à iniciativa do Beira-Mar pelos dois palestrantes; e convidou o Delegado da Direcção-Geral dos Desportos, Eng.º Branco Lopes, a encerrar a reunião, com uma palavra de comentário — e esta foi dita, com toda a propriedade, para louvar o Beira-Mar pelo alto valimento da campanha a que se devotou e para felicitar Justino Lopes, Fernando Vaz e todos os aveirenses que, com a sua presença e as suas intervenções, participaram nesta memorável reunião-colóquio.

Basquetebol

reveste-se de particular interesse, pois nele se discute o título de campeão.

JUNIORES

Resultados da 6.ª jornada:

BEIRA-MAR — SANGALHOS	58-36
GALITOS — ESGUEIRA	57-64
CUCUJÃES — ILLIABUM	11-70

Classificação:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	6	4	2	286-221	10
Illiabum	4	4	0	198-124	8
Esgueira	4	3	1	172-146	7
Beira-Mar	5	2	3	216-191	7
Sangalhos	5	1	4	158-191	6
Sanjoanense	3	2	1	132-102	5
Cucujães	5	0	5	88-279	5

Próximos jogos (hoje) — Cucujães — Esgueira, Illiabum — Sangalhos e Sanjoanense — Beira-Mar. «Folga» o Galitos.

JUVENIS

Resultados da 6.ª jornada:

ILLIABUM — ESGUEIRA	36-21
BEIRA-MAR — SANGALHOS	36-29

Classificação:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Illiabum	5	4	1	199-129	9
Galitos	4	4	0	226-131	8
Beira-Mar	5	3	2	207-196	8
Esgueira	5	1	4	128-170	6
Sangalhos	5	0	5	131-235	5

Próximos jogos (amanhã, de manhã) — Sangalhos — Illiabum (10-41) e Beira-Mar — Galitos (44-58). «Folga» o Esgueira.

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 13 DO «TOTOBOLA»

3 de Dezembro de 1972

1 — U. Coimbra — Belenenses	2
2 — Beira-Mar — V. Setúbal	1
3 — Boavista — Porto	2
4 — Montijo — Farense	1
5 — Atlético — V. Guimarães	x
6 — C. U. F. — Benfica	2
7 — Penafiel — Espinho	1
8 — Gil Vicente— Varzim	1
9 — Lamas — Tirsense	1
10 — Famalicão — Académica	2
11 — Portimonense — Almada	1
12 — Torres Novas — U. Leiria	x
13 — Nazarenos — Sesimbra	x

Aconteceu...

Continuação da primeira página

cam, de recordar tanta coisa que o tempo levou já.

Eis porque o correio é para nós graça de Deus!, mesmo para aqueles que em Deus nem acreditam... Não só as cartas da mulher, dos filhos, dos pais, dos amigos, mas os jornais até. Sim, os jornais até!

Ainda em carta, muito amável e generosa, que para cá me dirigiu na Páscoa o Arcebispo de Mitilene, D. Júlio Tavares Rebimbas, me escrevia assim, a propósito da minha teimosia jornalística: «Continue. Estou um pouco como o meu amigo: tudo o que cheire à nossa terra é decorado. Até os anúncios...».

Visão acertada, autêntica, plena de realismo, testemunho quente de alma quando se crê ser impossível apartarmo-nos de tudo aquilo (e tanto é) que «cheire à nossa terra».

Terra que nos olhou quando nos viu olhar, pela primeira vez, a luz do dia...

Terra que nos amparou quando esboçámos um passo de criança...

Terra que nos fez sonhar um amanhã que é sempre um sonho...

Terra que nos mostrou a cruz de uma vida que, sem cruz, não seria vida...

Terra que nos abençoa quando a pisamos de cabeça erguida...

Terra milagrosa que transforma o suor em pão...

Terra que nos cobrirá, para sempre, quando formos pó e terra, num dia que nunca se adivinha...

Que o Nosso Major «Maçarico» me perdoe a confidência: as suas cartas «cheiram-me» a Aveiro, à terra! O contrário seria de espantar...

Por isso as leio e releio; por isso as fecho, a sete chaves, na minha gaveta desarrumada, onde guardo tanta coisa que não me apetece perder...

ARAÚJO E SÁ

Joaquim Alves - O Pacheco

Continuação da primeira página

-nos que o «talento verdadeiro só devia conhecer as coisas **pela rama**».

Raras vezes, «raríssimamente», e o diz o autor da sua biografia talental, surdia do seu silêncio repleto e fecundo. Mas, se a oposição se tornava clamorosa, Pacheco descerrava o braço, tomava com lentidão uma nota a lápis, e essa nota bastava para fazer retroceder, receosa, intimidada, a dita oposição.

Grande talento o de Pacheco! «Em todas as instituições, reformas, fundações, obras», em tudo se encontra o cunho de Pacheco.

Pena é que Pacheco, Joaquim, José Joaquim Alves Pacheco tivesse rebentado, quer dizer, morrido, exactamente quando ia ser criado Marquês de Pacheco.

Mas morreu, verdadeiramente, o nosso Pacheco?

Mas um talento como o de Pacheco terá morrido?

Depois de Pacheco, o grande Pacheco, outros Pachecos surgiram, para tranquilidade das gentes. Imenso talento o de Pacheco, gerador de Pachecos, destas pessoas superiores e ilustres, ùnicamente porque têm imenso talento. Que nem precisam de o mostrar. Que tudo sabem. Que são talentos. Que são imensos talentos e de cada um dos quais se diz, de Trás-os-Montes ao Algarve: «Parece que há aí agora um rapaz de imenso talento, um tal Pacheco!».

Cautela, pois, com os rabiscos, não vá uma pessoa ser fulminada pelo talento de um Pacheco! Nada fazer, nada de pensar sequer, pois Pacheco vigia. Quem se atreve a dar um passo? Quem se atreve a esse arrojo?

Pacheco vigia. Quem se atreve anda por aí.

JOSÉ DE MELO

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	OUDINOT
Domingo	NETO
2.ª-feira	MOURA
3.ª-feira	CENTRAL
4.ª-feira	MODERNA
5.ª-feira	ALA
6.ª-feira	AVEIRENSE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

64.º Aniversário dos BOMBEIROS NOVOS

No dia 30 do corrente, completam-se, rigorosamente, 64 anos sobre a data da fundação, em Aveiro, da Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes», que viria a distinguir-se da sua prestimosa congénere mais antiga com a designação de *Bombeiros Novos.*

Do programa consta: no dia do aniversário, às 7 horas, hasteamento da bandeira da aniversariante, na sede, com formatura do Corpo Activo; em 2 de Dezembro, sábado próximo, e no «Galo d'Ouro», jantar de confraternização; no dia imediato, domingo, depois do hasteamento, no quartel-sede, das bandeiras da Cidade, dos Bombeiros do Distrito de Aveiro e da aniversariante, e de formatura junto do Monumento ao Bombeiro, onde será aceso o facho votivo, será celebrada missa de sufrágio, às 9,30 horas, na paroquial da Vera-Cruz, seguindo-se a costumada romagem aos três cemitérios da cidade, finda a qual, no salão de festas do quartel-sede, depois da imposição de insígnias a elementos do Corpo Activo, será merecidamente homenageado o Comandante, Tenente Augusto da Natividade e Silva, que, ao longo de cerca de 35 anos, tem orientado a prestante corporação, com raro aprumo, zelo e competência.

No último dia das comemorações, será exposto material da aniversariante no Largo de Maia Magalhães, tomando parte nas cerimónias finais as bandas *Amizade* (sócia benemérita dos *Bombeiros Novos)* e do *Internato Distrital de Aveiro.*

MUDANÇA DA SEDE DE DUAS JUNTAS DE FREGUESIA

Desde a última segunda-feira, as Juntas de Freguesia da Glória e da Vera-Cruz mudaram a sua sede conjunta para a Rua do Dr. Nascimento Leitão, ao n.º 22, onde passam a dispor de mais condignas e funcionais instalações.

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

● No ano lectivo de 1972-73, funcionará no Conservatório Regional de Aveiro «Calouste Gulbenkian» um Curso de Italiano, dependente do Instituto Italiano do Porto.

Aceitam-se inscrições na Secretaria daquele estabelecimento de ensino, à Avenida de Calouste Gulbenkian, onde serão prestadas quaisquer outras informações aos interessados.

● Na próxima quarta-feira, dia 29, às 21.30 horas, haverá ali uma reunião de pais dos alunos das classes Primárias e Pré-Primária, para serem tratados assuntos relacionados com as actividades escolares dos mesmos aluno.

138.º Aniversário da BANDA AMIZADE

Completou, na última quarta-feira, dia 22, 138 anos de gloriosa existência a *Banda Amizade*, mais conhecida por «Música Velha».

As cerimónias comemorativas do aniversário foram programadas, para hoje e amanhã, com os seguintes actos: *hoje, sábado* — às 17 horas, concerto no Jardim do Infante D. Pedro V; e, às 22, baile no salão nobre da sede; *amanhã, domingo* — às 9.30, hastear da bandeira, na sede; e, às 10, missa na igreja da Misericórdia, seguida de piedosa romagem aos cemitérios citadinos.

ENGENHEIRO FERREIRA NEVES

Alcançou brilhantemente o último degrau da escala universitária o aveirense sr. Engenheiro José de Sousa Machado Ferreira Neves, filho da sr.ª D. Guiomar de Sousa Machado Ferreira Neves e do distintíssimo aveirógrafo sr. Dr. Francisco Ferreira Neves, um dos fundadores e um dos directores do tão creditado «Arquivo do Distrito de Aveiro».

Tendo já demonstrado, nos âmbitos profissional e docente, rara envergadura, o sr. Engenheiro Ferreira Neves concluíu, com distinção e por unanimidade, o seu doutoramento, em Engenharia Mecânica Têxtil, na Faculdade de Engenharia do Porto, onde já se encontrava a reger um curso especializado.

Ao novo Doutor e à sua ilustre família, efusivas saudações do *Litoral.*

CINEMA NAS CASAS DO POVO

Recebemos o seguinte comunicado:

Há um ano que as Casas do Povo do Distrito estão a ser dotadas com sessões de cinema de 15 em 15 dias, dada a colaboração valiosa que lhes está a ser imprimida pela Junta da Acção Social, com o patrocínio da Delegação do INTP e a orientação da Federação das Casas do Povo do Distrito de Aveiro.

Apesar de todas as limitações e contingências é de realçar os resultados obtidos na tarefa de promoção social das populações rurais que estão a usufruir deste benefício.

No primeiro ano da sua existência, foram efectuadas 26 sessões em cada um dos Organismos inicialmente abrangidos, o que significa a efectivação de 520 exibições com uma assistência que pode ser computada em cerca de 30.000 pessoas.

Espera-se que as 11 Casas do Povo criadas já no ano de 1972 possam vir a beneficiar de igual tratamento no início do próximo ano, o que equivaleria a afirmar que todas as Casas do Povo do Distrito de Aveiro ficariam dotadas com o Circuto de Cinema da Junta da Acção Social.

Possivelmente, também irão beneficiar desse alargamento 5 Sindicatos instalados, respectivamente, em S. João da Madeira, Santa Maria de Lamas, Paços de Brandão, Riomeão e Águeda.

Lançada esta campanha a todos os títulos louvável, mas bastante onerosa, seria em vão o esforço dispendido se as populações atingidas e as entidades directamente responsáveis não o secundassem.

Sabe-se que o progresso não depende de uma única entidade, mas, sim, de todas, na medida em que se conjugam os esforços e em que se está aberto para estas inovações que tendem a melhorar sócio-culturalmente os sectores menos protegidos.

Iniciativas deste tipo são de prosseguir em ritmo acelerado para bem das populações rurais.

NOVO COMANDANTE DO R. I. N.º 10

É novo Comandante do Regimento de Infantaria n.º 10, aquartelado em Aveiro, o aveirense sr. Tenente-Coronel João Dias dos Santos.

Com longa e brilhante folha de serviços, o distinto oficial percorreu, como expedicionário ou em missão de soberania, Cabo-Verde, Macau, Angola e Moçambique. Prestou ainda serviço nos regimentos de Infantaria n.º 8, em Braga, n.º 10, em Aveiro, e n.º 13, em Vila Real, neste como 2.º Comandante, funções que já também em Aveiro desempenhou.

Substituíu no Comando o distinto ilhavense sr. Major de Infantaria Carlos Alberto Simões Ramalheira, que cumpriu aquela missão com rara competência e aprumo.

ENTREGA DE PRÉMIOS A CANTONEIROS DO DISTRITO

Na próxima segunda-feira, 27, pelas 17 horas, realizar-se-á, na Delegação de Aveiro do Automóvel Clube de Portugal, ao n.º 89 da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, a tradicional cerimónia da entrega de prémios aos Cantoneiros que mais se têm distinguido no desempenho das suas funções, a que presidirá o Director de Estradas do Distrito de Aveiro.

Uw Congresso na Madeira

Continuação da 1.ª página

mos hotéis, quase todos dum luxo que chega a abafar e os torna inacessíveis à magra bolsa dos continentais e dos próprios ilhéus abastados.

Esta «quinta» maravilhosa, tratada e cultivada há longos anos por mãos honestas e calosas, está repleta de árvores e flores exóticas, de extensas plantações de bananeiras, de cana do açúcar e de vinhas que produzem o aromático vinho da Madeira, que o estrangeiro consome a uma média de duzentos milhões de litros por ano.

Esta encantadora zona verde do extenso Oceano Atlântico está, tal qual uma cascata, recheada de pequenas e graciosas casitas, onde habita a gente humilde do campo que se parece, na sua maneira de ser e de vestir, com a boa gente das nossas longínquas e serranas aldeias do Continente.

Na minha quase doentia avidez de conhecer «os mundos deste mundo», como diria o nosso Eça de Queirós, eu também fui, integrado nessa caravana de médicos, até à «Pérola do Atlântico», onde, durante cinco dias, satisfez a minha natural curiosidade ao encontrar no local fontes de prazer, de novas emoções e de estudo.

Se, realmente, para mim, a ilha, em si, foi motivo de inacreditável interesse, esse mesmo interesse redobrou quando me debrucei sobre a faceta humana, faceta que me deixou um pouco inquieto e, até, por que não dizê-lo, por vezes, amargurado. Ou não tivesse ido lá para saber o que se passava com as crianças da Madeira, a diferents níveis, quer educacional, quer alimentar, quer social.

Aqui, já o coração se não sentiu tão feliz como felizes ficaram os meus olhos quando das primeiras impressões colhidas à chegada.

Se é verdade que o «coração não sente o que os olhos não vêem», foi precisamente por ver, ao longo das estradas e nas aldeias mais longínquas, crianças de grandes ventres e hérnias bem marcadas, que eu pude confirmar a veracidade das estatísticas oficialmente distribuídas no nosso Congresso.

Foi louvável, portanto, a iniciativa da Sociedade Portuguesa de Pediatria.

Os problemas levantados e estudados a nível local, as soluções propostas e os oportunos conselhos, por certo que irão modificar o futuro dos pequeninos da ilha, dessas «florzitas da estrada», como lhe chamou um célebre poeta, por forma a que eles, dentro em pouco, possam usufruir das mesmas atenções e das mesmas vantagens que usufruem, há muito tempo, as belíssimas e autênticas flores da Madeira.

Porto, 19 de Outubro de 1972

AUGUSTO BARATA DA ROCHA

PARÓQUIA DA VERA-CRUZ

Como preparação do tempo do Advento, vai realizar-se na igreja paroquial da Vera-Cruz uma série de encontros de reflexão, subordinados ao tema central «NATAL É POSSÍVEL». Estes encontros, abertos a jovens e a adultos, iniciar-se-ão pelas 21.30 horas dos dias 30 do corrente e 7, 14 e 21 de Dezembro próximo (quintas-feiras).

Uma equipa de leigos (adultos e jovens) tratará sucessivamente as ideias a seguir indicadas, que se enquadram no tema central: Como aconteceu Natal na minha vida; Como queremos tornar possível o Natal; Como é possível viver o Natal a partir da Família; e Como é possível viver o Natal em Comunidade.

Oportunamente daremos mais pormenores desta iniciativa.

UMA EXPOSIÇÃO DE JOSÉ MENDONÇA

José Mendonça, de Estarreja, abriu ao público, na Galeria de «O Primeiro de Janeiro», no Porto, uma exposição de pintura, em que são apresentados 36 óleos do reputado pintor, na sua maioria com uma temática referente à ribeirinha região da Ria de Aveiro.

O certame, que tem despertado vivo interesse, continuará patente ao público até ao dia 4 de Dezembro, das 15 às 20 horas, e, aos sábados, domingos e quintas-feiras, das 21 às 23 horas.

GRÉMIO DO COMÉRCIO DO CONCELHO DE AVEIRO

AVISO

O Grémio do Comércio de Aveiro dá conhecimento ao público em geral de que, ao abrigo do que dispõe a alínea a) da cláusula 18.ª do contrato colectivo de trabalho para os profissionais de balcão, celebrado entre este Organismo e o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros deste distrito, os estabelecimentos de venda a retalho poderão estar abertos todos os Sábados de Dezembro anteriores ao Natal.

NOVO CHEFE DOS SERVIÇOS TÉCNICOS MUNICIPAIS DE ÍLHAVO

O Agente-Técnico de Engenharia sr. Manuel Fernandes Alves Moreira, que serviu competentemente e zelosamente na Câmara Municipal de Aveiro, tomou posse, recentemente, do lugar de Chefe dos Serviços Técnicos de Obras da Câmara Municipal de Ílhavo.

LICEU NACIONAL DE AVEIRO

A fim de serem prestados esclarecimentos sobre o rendimento escolar dos alunos do nosso Liceu, os directores dos diversos ciclos liceais passarão a receber os encarregados de educação dos referidos alunos que assim o pretendam, de acordo com o seguinte horário: *na sede* — às segundas-feiras (11,30 h.), 2.º ciclo; quintas-feiras (11,30 h.), 6.º ano; e terças-feiras (10,30 h.), 7.º ano; *na secção feminina* — às quartas-feiras (9,30 h.), 3.º ano; sextas-feiras (9,30 h.), 4.º e 5.º anos; terças-feiras (10,30 h.), 6.º ano; e sextas-feiras (11.30 h.), 7.º ano.

SOCIEDADE MUSICAL DE SANTA CECÍLIA

A Sociedade Musical de Santa Cecília, da freguesia de S. Bernardo, promove amanhã, domingo, pelas 21 horas, na sede da colectividade, uma festa de confraternização dos associados e suas famílias.

De manhã, pelas 9.30 horas, os sócios concentrar-se-ão junto à igreja paroquial, donde seguirão, em romagem, até ao cemitério local; e, às 11 horas, haverá missa solenizada.

CICLO DE COLÓQUIOS SOBRE TABAGISMO

A Congregação de Aveiro da Igreja Adventista do 7.º Dia, à semelhança do que aconteceu já noutros locais do país, vai levar a efeito, de 26 a 30 do mês corrente, um ciclo de reuniões-colóquio acerca do tabagismo, que terão lugar, pelas 21 horas, na sua sede desta cidade, ao n.º 38 da Rua de Castro Matoso.

SEC[...]OTARIAL [...]O

[...]ório

[...]publicação, que [...] de 13 de Nov[...] de fls. 68 v.º [...] próprio B n.º 8[...]rio, outorgada[...]tário Lic. Man[...]a foi constituí[...]entino Pereira[...]ourdes Pereira, sociedade com[...]tas de responsa[...]itada, nos term[...] seguintes:

1.[...]ade adopta a fi[...]& Pereira, Limi[...] sua sede nesta[...]eiro, à Rua do G[...] seu início conta[...]o dia 20 do corr[...]o, e durará por [...]minado.

2.[...]bjecto é o exer[...]rcio de sapata[...] venda de calça[...]aração, ou outr[...]ade resolva explo[...]ja proibido por [...]ento.

3.[...]l social é de 50[...]dividido em duas[...]is, uma de cada [...]teiramente realiz[...]iro.

4.[...]ia pertence a am[...]os e para obrig[...]de basta a assin[...]io Laurentino [...]

5.[...] lei não impuser[...]alidades, as Asse[...]is são convoca[...]ples avisos regist[...]os aos sócios [...]dência de 5 dias.

E[...]e ao original, [...]o na parte omiti[...]m contrário ao qu[...]ra ou transcreve.

A[...] Novembro de 19[...]

[...]te,

[...]s Ratola

Plano de Actividade da Câmara

Continuação da 1.ª página

estão sob jurisdição daquelas autarquias locais.

MATADOURO

O Matadouro, propriedade do Município, após vultosa obra de construção que há muito se impunha, vem funcionando, mercê de condicionalismos legais e por carecido de serventuários em quantidade e qualidade bastante, em condições de rentabilidade negativa.

Espera-se, pois, que as diligências feitas superiormente no sentido de se obviar a tal inconveniente, pois mereceram despacho atinente à solução do problema por parte do Secretário de Estado da Agricultura, atinjam o objectivo desejado: bom serviço para os munícipes, mas não mais um serviço a contribuir para a magreza dos cofres municipais, quando tão necessário é que estivessem recheados para fazer face às vultosas obras que têm forçosamente de realizar-se, sobretudo no domínio das estruturas primárias já anunciadas.

MERCADOS E FEIRAS

O Mercado de José Estêvão necessitará de profunda remodelação, que o torne mais estético e funcional, na sequência da conclusão da empreitada de construção da central compressora da rede de saneamento de esgotos domésticos que nele se integrou.

O Mercado de Manuel Firmino continuará a ser beneficiado, no mínimo, de molde a apresentar razoável aspecto sanitário e funcional, pois que se terá de prever a sua total remodelação ou, melhor, a sua substituição por uma unidade mais moderna e dimensionada, a condizer com a sua finalidade.

Continuará, pois a encarar-se a necessidade de se construirem, oportunamente, novos mercados na área da cidade, a localizar em áreas que o justifiquem.

As Feiras dos 14 e 28, condenadas a desaparecer, continuarão, provisòriamente, a ter lugar no Cabouco, bem como a tradicional Feira de Março, enquanto não for definida a sua eventual transferência, de acordo com o arranjo urbanístico da zona central da cidade.

«O Arauto d'Osselôa»

Continuação da 1.ª página

a característica de obedecer às exigências de hoje: bem apresentado gràficamente — é composto e impresso nas oficinas aveirenses de «A Lusitânia» e tem como designers os aveirenses Cândida e Artur Fino, sendo Jaime Borges intendente-geral nesta cidade. Insere colaboração variada e interessantíssima, abordando temas literários, bibliográficos, de Antiqualha, de Teatro, Poesia, além de outros, e conglobando um suplemento, este mensal, de divulgação jurídica, sendo «Toga» a sua genérica epígrafe.

«O Arauto de Osselôa» está destinado — a julgar pela valia do seu primeiro número — a um êxito total, que ardentemente desejamos. E não podemos esconder a nossa particular satisfação, sabendo que um jornal de tanta qualidade tem sua sede e seus principais fautores em terras aveirenses.

ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO

Os responsáveis pelo Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian deram mostras da mais generosa compreensão facultando instalações suas para nelas se iniciarem as aulas (o que já aconteceu) da Escola do Magistério Primário, enquanto se não ultimarem as obras no antigo edifício do Internato Distrital.

Para o 1.º ano, inscreveram-se 85 alunos; os do 2.º ano, por agora, frequentarão ainda a Escola particular, que tão relevantes serviços tem prestado ao longo de alguns lustros.

É Directora da nova Escola oficial a nossa distinta colaboradora Dr.ª Dulce Alves Souto, ilustre aveirense, cujos méritos se têm revelado, para além das suas funções pedagógicas, através de numerosos escritos de variada temática, sempre tratados com notável proficiência e apurado estilo.

SEGUNDO CURSO DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA

Na última terça-feira, 21, realizou-se, no Hotel Imperial, o jantar de encerramento do segundo curso de Formação Turística e Hoteleira ralizado nesta cidade pelo respectivo Centro Nacional.

À reunião estiveram presentes o Delegado no Norte da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, sr. Dr. Chaves e Castro, os presidentes da Câmara e da Comissão Municipal de Turismo, respectivamente, srs. Dr. Artur Alves Moreira e Eng.º Alberto Branco Lopes, o Delegado em Aveiro do I. N. T. P., sr. Dr. Albertino Oliveira, e outras entidades locais.

No uso da palavra, o Chefe de Brigada, sr. Carlos Malheiro, que dirigiu o curso, disse da finalidade e do interesse daquelas realizações, concluindo por afirmar que, não tendo sido grande o número de participantes (seis dezenas), está esperançado em que, num terceiro curso, o número de inscrições aumente substancialmente, por forma a que possam valorizar-se profissionais em número bastante para satisfazer as carências locais, assim correspondendo às exigências turísticas do país.

Falaram, ainda, os srs. Mário Vergamota, dirigente do Hotel Afonso V, — este, em representação dos seus colegas —, Dr. Albertino Oliveira, Eng.º Branco Lopes, Diogo da Silva e Dr. Alves Moreira — todos para se congratularem pela realização daquele curso, fazendo votos por que iniciativas semelhantes venham a concretizar-se num futuro próximo nesta cidade.

Encerrou a reunião o Delegado no Norte da Secretaria de Estado da Informação e Turismo que, depois de tecer diversas considerações sobre as potencialidades da região aveirense terminou por dizer que ninguém estará mais interessado do que ele próprio na promoção turística nortenha e que espera que a estrada Vilar Formoso-Viseu-Aveiro venha a constituir o mais importante ponto de partida para que o norte do país venha a ocupar o lugar que merece.

IGREJA PAROQUIAL DE ESGUEIRA

Vão iniciar-se, brevemente, as obras de reparação dos exteriores da igreja de Santo André (paroquial de Esgueira), estando orçados em cerca de 70 contos os respectivos trabalhos.

I FEIRA DA MOEDA EM OVAR

A Secção Filatélica e Numismática do Orfeão de Ovar inaugurou, na última quinta-feira, 23, na sede daquela colectividade, a I FEIRA DA MOEDA.

cartões de visita

FORMATURA

Na última terça-feira, dia 21, concluíu com elevada classificação a sua Licenciatura em Românicas, na Universidade de Coimbra, a sr.ª Dr.ª Júlia Maria Natividade da Costa Candal, filha da sr.ª D. Júlia da Natividade da Costa Candal e do distinto médico e nosso apreciado colaborador sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal.

Cartaz de Espectáculos

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 25 — à tarde e à noite
A CONDESSA DRACULA — com Ingrid Pitt e Nigel Green.
Para maiores de 18 anos.

Domingo, 26 — à tarde e à noite, e Segunda-feira, 27 — à noite
OS INCORRUPTIVEIS CONTRA A DROGA.
Para maiores de 18 anos.

Terça-feira, 28 — à noite
A 25.ª HORA.
Para maiores de 14 anos.

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 25 — à tarde e à noite
TARZAN E O VALE DO OURO.

Domingo, 26 — à tarde e à noite
O ASSASSINIO DE JÚLIO CÉSAR — com Charltom Heston e Dianna Rigg.
Para maiores de 10 anos.

Quarta-feira, 29 — à noite
OS HOMENS DE AMANHÃ.
Para maiores de 14 anos.

Quinta-feira — à noite
RESISTÊNCIA PASSIVA.
Para maiores de 14 anos.

CINEMA — NOTÍCIAS

Inspirado no romance de Robin Moore, e considerado em Hollywood o melhor filme do ano, OS INCORRUPTÍVEIS CONTRA A DROGA relata a luta travada pela polícia norte-americana contra um dos maiores flagelos da sociedade dos nossos dias — os traficantes da droga — com vigor, verdade e lucidez impressionantes.

Trata-se de uma obra de excelente cinema, onde cada peça se encaixa no lugar devido, concebida com um dinamismo que obriga o público a entregar-se-lhe totalmente, mercê do cunho de realismo notável posto na sua cinematização.

Recebido com aplauso unânime da crítica por todo o mundo, é este filme extraordinário que poderá ser visto DOMINGO à TARDE e à noite e SEGUNDA-FEIRA à noite no

CINE AVENIDA

O PORTO DE AVEIRO E AS COMUNICAÇÕES COM A BEIRA-ALTA

— tema de importante reunião do Rotary Clube de Viseu

Na cidade de Viseu, teve lugar, no último domingo, uma reunião promovida pelo Rotary Clube local, em que estiveram presentes os governadores civis de Aveiro e Viseu, respectivamente, srs. Drs. Vale Guimarães e Lemos Quintela, os presidentes das Câmaras de Aveiro, Viseu, S. Pedro do Sul, Vouzela e Oliveira de Frades, deputados pelos dois círculos, o Comandante Militar de Viseu, o Director da Fiscalização das Actividades Económicas e diversas individualidades representativas das actividades comerciais e turísticas de ambos os distritos.

Presidiu à renuião — em que foram tratados importantíssimos problemas sócio-económicos da Beira Litoral (particularmente do Distrito de Aveiro) e da Beira Alta, e em que, uma vez mais, mais se estreitaram os laços de amizade entre as cidades de Viseu e Aveiro — o sr. António Lopes Ferreira Júnior, que saudou os aveirenses ali presentes.

Foi palestrante o sr. Eduardo Cerqueira, Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, que leu um valioso trabalho em que expressou a imperiosa necessidade daquelas duas regiões se unirem na defesa de interesses comuns e, particularmente, no que se refere a vias de comunicação e transportes. Teceu considerações sobre a evolução do porto de Aveiro, apontou números e revelou a importância da criação de eficientes comunicações para o progresso das duas províncias, designadamente a auto-estrada Aveiro-Viseu-Vilar Formoso.

A concluir, o sr. Eduardo Cerqueira afirmou: «O porto de Aveiro é uma escola que luta por uma meritória aspiração de receber e distribuir a riqueza do interior das Beiras. Vizinhos fraternos, temos ido de mãos dadas em busca de vencer esta batalha das comunicações mais fáceis, rápidas e modernas entre as duas cidades».

Falaram, ainda, os srs. Adelino Amaral Marques e Eng.º Eugénio Vale e o Chefe do Distrito aveirense, que focou alguns problemas comuns aos dois distritos, garantindo a sua solidariedade para a desejada solução dos mesmos. Depois, o Governador Civil de Viseu disse do seu regozijo pela fraternidade que se estava ali a viver entre Aveiro e Viseu, acrescentando que essa mesma fraternidade terá que consolidar-se com factos.

No final daquela sessão, reuniram-se, em «mesa-redonda», no Governo Civil de Viseu, os Chefes dos dois distritos, os deputados por ambos os círculos e os presidentes das câmaras municipais da região do Vouga, Vouzela, Oliveira de Frades, S. Pedro do Sul e Viseu, para tratarem de assuntos de interesse para os dois distritos.

Achou-se Cachorro

— Malhado, que se entrega a quem provar pertencer-lhe. Informa-se nesta Redacção.

COMPRA-SE

— terreno para casa pequena. Telefone 23909/22204, em Aveiro.

CASA — VENDE-SE

— na Rua de Manuel Luís Nogueira, n.º 56, em Aveiro. Trata Manuel Mendonça.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	OUDINOT
Domingo	NETO
2.ª-feira	MOURA
3.ª-feira	CENTRAL
4.ª-feira	MODERNA
5.ª-feira	ALA
6.ª-feira	AVEIRENSE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

64.º Aniversário dos BOMBEIROS NOVOS

No dia 30 do corrente, completam-se, rigorosamente, 64 anos sobre a data da fundação, em Aveiro, da Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes», que viria a distinguir-se da sua prestimosa congénere mais antiga com a designação de *Bombeiros Novos.*

Do programa consta: no dia do aniversário, às 7 horas, hasteamento da bandeira da aniversariante, na sede, com formatura do Corpo Activo; em 2 de Dezembro, sábado próximo, e no «Galo d'Ouro», jantar de confraternização; no dia imediato, domingo, depois do hasteamento, no quartel-sede, das bandeiras da Cidade, dos Bombeiros do Distrito de Aveiro e da aniversariante, e de formatura junto do Monumento ao Bombeiro, onde será aceso o facho votivo, será celebrada missa de sufrágio, às 9,30 horas, na paroquial da Vera-Cruz, seguindo-se a costumada romagem aos três cemitérios da cidade, finda a qual, no salão de festas do quartel-sede, depois da imposição de insígnias a elementos do Corpo Activo, será merecidamente homenageado o Comandante, Tenente Augusto da Natividade e Silva, que, ao longo de cerca de 35 anos, tem orientado a prestante corporação, com raro aprumo, zelo e competência.

No último dia das comemorações, será exposto material da aniversariante no Largo de Maia Magalhães, tomando parte nas cerimónias finais as bandas *Amizade* (sócia benemérita dos *Bombeiros Novos*) e do *Internato Distrital de Aveiro.*

MUDANÇA DA SEDE DE DUAS JUNTAS DE FREGUESIA

Desde a última segunda-feira, as Juntas de Freguesia da Glória e da Vera-Cruz mudaram a sua sede conjunta para a Rua do Dr. Nascimento Leitão, ao n.º 22, onde passam a dispor de mais condignas e funcionais instalações.

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

● No ano lectivo de 1972-73, funcionará no Conservatório Regional de Aveiro «Calouste Gulbenkian» um Curso de Italiano, dependente do Instituto Italiano do Porto.

Aceitam-se inscrições na Secretaria daquele estabelecimento de ensino, à Avenida de Calouste Gulbenkian, onde serão prestadas quaisquer outras informações aos interessados.

● Na próxima quarta-feira, dia 29, às 21.30 horas, haverá ali uma reunião de pais dos alunos das classes Primárias e Pré-Primária, para serem tratados assuntos relacionados com as actividades escolares dos mesmos aluno.

138.º Aniversário da BANDA AMIZADE

Completou, na última quarta-feira, dia 22, 138 anos de gloriosa existência a *Banda Amizade*, mais conhecida por «Música Velha».

As cerimónias comemorativas do aniversário foram programadas, para hoje e amanhã, com os seguintes actos: *hoje, sábado* — às 17 horas, concerto no Jardim do Infante D. Pedro V; e, às 22, baile no salão nobre da sede; *amanhã, domingo* — às 9.30, hastear da bandeira, na sede; e, às 10, missa na igreja da Misericórdia, seguida de piedosa romagem aos cemitérios citadinos.

ENGENHEIRO FERREIRA NEVES

Alcançou brilhantemente o último degrau da escala universitária o aveirense sr. Engenheiro José de Sousa Machado Ferreira Neves, filho da sr.ª D. Guiomar de Sousa Machado Ferreira Neves e do distintíssimo aveirógrafo sr. Dr. Francisco Ferreira Neves, um dos fundadores e um dos directores do tão creditado «Arquivo do Distrito de Aveiro».

Tendo já demonstrado, nos âmbitos profissional e docente, rara envergadura, o sr. Engenheiro Ferreira Neves concluíu, com distinção e por unanimidade, o seu doutoramento, em Engenharia Mecânica Têxtil, na Faculdade de Engenharia do Porto, onde já se encontrava a reger um curso especializado.

Ao novo Doutor e à sua ilustre família, efusivas saudações do *Litoral.*

CINEMA NAS CASAS DO POVO

Recebemos o seguinte comunicado:

Há um ano que as Casas do Povo do Distrito estão a ser dotadas com sessões de cinema de 15 em 15 dias, dada a colaboração valiosa que lhes está a ser imprimida pela Junta da Acção Social, com o patrocínio da Delegação do INTP e a orientação da Federação das Casas do Povo do Distrito de Aveiro.

Apesar de todas as limitações e contingências é de realçar os resultados obtidos na tarefa de promoção social das populações rurais que estão a usufruir deste benefício.

No primeiro ano da sua existência, foram efectuadas 26 sessões em cada um dos Organismos inicialmente abrangidos, o que significa a efectivação de 520 exibições com uma assistência que pode ser computada em cerca de 30.000 pessoas.

Espera-se que as 11 Casas do Povo criadas já no ano de 1972 possam vir a beneficiar de igual tratamento no início do próximo ano, o que equivaleria a afirmar que todas as Casas do Povo do Distrito de Aveiro ficariam dotadas com o Circuto de Cinema da Junta da Acção Social.

Possivelmente, também irão beneficiar desse alargamento 5 Sindicatos instalados, respectivamente, em S. João da Madeira, Santa Maria de Lamas, Paços de Brandão, Riomeão e Águeda.

Lançada esta campanha a todos os títulos louvável, mas bastante onerosa, seria em vão o esforço dispendido se as populações atingidas e as entidades directamente responsáveis não o secundassem.

Sabe-se que o progresso não depende de uma única entidade, mas, sim, de todas, na medida em que se conjugam os esforços e em que se está aberto para estas inovações que tendem a melhorar sócio-culturalmente os sectores menos protegidos.

Iniciativas deste tipo são de prosseguir em ritmo acelerado para bem das populações rurais.

NOVO COMANDANTE DO R. I. N.º 10

É novo Comandante do Regimento de Infantaria n.º 10, aquartelado em Aveiro, o aveirense sr. Tenente-Coronel João Dias dos Santos.

Com longa e brilhante folha de serviços, o distinto oficial percorreu, como expedicionário ou em missão de soberania, Cabo-Verde, Macau, Angola e Moçambique. Prestou ainda serviço nos regimentos de Infantaria n.º 8, em Braga, n.º 10, em Aveiro, e n.º 13, em Vila Real, neste como 2.º Comandante, funções que já também em Aveiro desempenhou.

Substituiu no Comando o distinto ilhavense sr. Major de Infantaria Carlos Alberto Simões Ramalheira, que cumpriu aquela missão com rara competência e aprumo.

ENTREGA DE PRÉMIOS A CANTONEIROS DO DISTRITO

Na próxima segunda-feira, 27, pelas 17 horas, realizar-se-á, na Delegação de Aveiro do Automóvel Clube de Portugal, ao n.º 89 da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, a tradicional cerimónia da entrega de prémios aos Cantoneiros que mais se têm distinguido no desempenho das suas funções, a que presidirá o Director de Estradas do Distrito de Aveiro.

PARÓQUIA DA VERA-CRUZ

Como preparação do tempo do Advento, vai realizar-se na igreja paroquial da Vera-Cruz uma série de encontros de reflexão, subordinados ao tema central «NATAL É POSSÍVEL». Estes encontros, abertos a jovens e a adultos, iniciar-se-ão pelas 21.30 horas dos dias 30 do corrente e 7, 14 e 21 de Dezembro próximo (quintas-feiras).

Uma equipa de leigos (adultos e jovens) tratará sucessivamente as ideias a seguir indicadas, que se enquadram no tema central: Como aconteceu Natal na minha vida; Como queremos tornar possível o Natal; Como é possível viver o Natal a partir da Família; e Como é possível viver o Natal em Comunidade.

Oportunamente daremos mais pormenores desta iniciativa.

UMA EXPOSIÇÃO DE JOSÉ MENDONÇA

José Mendonça, de Estarreja, abriu ao público, na Galeria de «O Primeiro de Janeiro», no Porto, uma exposição de pintura, em que são apresentados 36 óleos do reputado pintor, na sua maioria com uma temática referente à ribeirinha região da Ria de Aveiro.

O certame, que tem despertado vivo interesse, continuará patente ao público até ao dia 4 de Dezembro, das 15 às 20 horas, e, aos sábados, domingos e quintas-feiras, das 21 às 23 horas.

Uu Congresso na Madeira

Continuação da 1.ª página

mos hotéis, quase todos dum luxo que chega a abafar e os torna inacessíveis à magra bolsa dos continentais e dos próprios ilhéus abastados.

Esta «quinta» maravilhosa, tratada e cultivada há longos anos por mãos honestas e calosas, está repleta de árvores e flores exóticas, de extensas plantações de bananeiras, de cana do açúcar e de vinhas que produzem o aromático vinho da Madeira, que o estrangeiro consome a uma média de duzentos milhões de litros por ano.

Esta encantadora zona verde do extenso Oceano Atlântico está, tal qual uma cascata, recheada de pequenas e graciosas casitas, onde habita a gente humilde do campo que se parece, na sua maneira de ser e de vestir, com a boa gente das nossas longínquas e serranas aldeias do Continente.

Na minha quase doentia avidez de conhecer «os mundos deste mundo», como diria o nosso Eça de Queirós, eu também fui, integrado nessa caravana de médicos, até à «Pérola do Atlântico», onde, durante cinco dias, satisfez a minha natural curiosidade ao encontrar no local fontes de prazer, de novas emoções e de estudo.

Se, realmente, para mim, a ilha, em si, foi motivo de inacreditável interesse, esse mesmo interesse redobrou quando me debrucei sobre a faceta humana, faceta que me deixou um pouco inquieto e, até, por que não dizê-lo, por vezes, amargurado. Ou não tivesse ido lá para saber o que se passava com as crianças da Madeira, a diferents níveis, quer educacional, quer alimentar, quer social.

Aqui, já o coração se não sentiu tão feliz como felizes ficaram os meus olhos quando das primeiras impressões colhidas à chegada.

Se é verdade que o «coração não sente o que os olhos não vêem», foi precisamente por ver, ao longo das estradas e nas aldeias mais longínquas, crianças de grandes ventres e hérnias bem marcadas, que eu pude confirmar a veracidade das estatísticas oficialmente distribuídas no nosso Congresso.

Foi louvável, portanto, a iniciativa da Sociedade Portuguesa de Pediatria.

Os problemas levantados e estudados a nível local, as soluções propostas e os oportunos conselhos, por certo que irão modificar o futuro dos pequeninos da ilha, dessas «florzitas da estrada», como lhe chamou um célebre poeta, por forma a que eles, dentro em pouco, possam usufruir das mesmas atenções e das mesmas vantagens que usufruem, há muito tempo, as belíssimas e autênticas flores da Madeira.

Porto, 19 de Outubro de 1972

AUGUSTO BARATA DA ROCHA

Vende-se

— terreno a pinhal e eucaliptos, com a área de 20 mil m², com duas frentes, sendo uma para a Estrada de Taboeira. Bom para instalação de indústria. Trata L. M., Av. Dr. Lourenço Peixinho, 350 — Aveiro.

Terreno para construção

— vende-se, na Rua do Carril, com frente de cerca de 28 m.

Tratar na mesma Rua, ao n.º 42.

GRÉMIO DO COMÉRCIO DO CONCELHO DE AVEIRO

AVISO

O Grémio do Comércio de Aveiro dá conhecimento ao público em geral de que, ao abrigo do que dispõe a alínea a) da cláusula 18.ª do contrato colectivo de trabalho para os profissionais de balcão, celebrado entre este Organismo e o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros deste distrito, os estabelecimentos de venda a retalho poderão estar abertos todos os Sábados de Dezembro anteriores ao Natal.

VENDE...E

— Prédio rés-do-chão e 1... João Afonso, n.ºs 2 e 3, com traseiras ... Velas, n.º 3.

— Prédio devoluto com du... uma para a Rua Antónia Rodrigues, ... para a Travessa do Arco, n.º 22.

— Prédio de rés-do-chão e ... da dos Marnotos, n.º 53-55.

— Armazém com duas fren... para o Cais das Falcoeiras, n.º 12, e ... da dos Arrais, n.º 20.

Aceitam-se propostas (Só ... avier).

Trata, Rua das Marinhas, 3... Aveiro, Telefone n.º 28103.

NOVO CHEFE DOS SERVIÇOS TÉCNICOS MUNICIPAIS DE ÍLHAVO

O Agente-Técnico de Engenharia sr. Manuel Fernandes Alves Moreira, que serviu competentemente e zelosamente na Câmara Municipal de Aveiro, tomou posse, recentemente, do lugar de Chefe dos Serviços Técnicos de Obras da Câmara Municipal de Ílhavo.

LICEU NACIONAL DE AVEIRO

A fim de serem prestados esclarecimentos sobre o rendimento escolar dos alunos do nosso Liceu, os directores dos diversos ciclos liceais passarão a receber os encarregados de educação dos referidos alunos que assim o pretendam, de acordo com o seguinte horário: *na sede* — às segundas-feiras (11,30 h.), 2.º ciclo; quintas-feiras (11,30 h.), 6.º ano; e terças-feiras (10,30 h.), 7.º ano; *na secção feminina* — às quartas-feiras (9,30 h.), 3.º ano; sextas-feiras (9,30 h.), 4.º e 5.º anos; terças-feiras (10,30 h.), 6.º ano; e sextas-feiras (11.30 h.), 7.º ano.

SOCIEDADE MUSICAL DE SANTA CECÍLIA

A Sociedade Musical de Santa Cecília, da freguesia de S. Bernardo, promove amanhã, domingo, pelas 21 horas, na sede da colectividade, uma festa de confraternização dos associados e suas famílias.

De manhã, pelas 9.30 horas, os sócios concentrar-se-ão junto à igreja paroquial, donde seguirão, em romagem, até ao cemitério local; e, às 11 horas, haverá missa solenizada.

CICLO DE COLÓQUIOS SOBRE TABAGISMO

A Congregação de Aveiro da Igreja Adventista do 7.º Dia, à semelhança do que aconteceu já noutros locais do país, vai levar a efeito, de 26 a 30 do mês corrente, um ciclo de reuniões-colóquio acerca do tabagismo, que terão lugar, pelas 21 horas, na sua sede desta cidade, ao n.º 38 da Rua de Castro Matoso.

MAIS UMA CAMPANHA DE EVANGELIZAÇÃO

na Igreja Evangelista Medotista de Aveiro à Rua de Eng.º Oudinot — Aveiro

Na semana de 26/Novembro a 3/Dezembro

Pregações por Consagrados Pastores

Domingo, dia 26, às 11 horas.

Segunda, Terça, Quarta e Quinta-feira, às 21 horas

Sexta-feira (mensagem com exibição do filme evangelístico), às 21 horas.

Domingo, dia 3 de Dezembro às 11 e às 19 horas.

"Vinde a Mim todos os que estais cansados e oprimidos e Eu vos aliviarei" *(palavras de Jesus, Filho de Deus).*

Plano de Actividade da Câmara

Continuação da 1.ª página

estão sob jurisdição daquelas autarquias locais.

MATADOURO

O Matadouro, propriedade do Município, após vultosa obra de construção que há muito se impunha, vem funcionando, mercê de condicionalismos legais e por carecido de serventuários em quantidade e qualidade bastante, em condições de rentabilidade negativa.

Espera-se, pois, que as diligências feitas superiormente no sentido de se obviar a tal inconveniente, pois mereceram despacho atinente à solução do problema por parte do Secretário de Estado da Agricultura, atinjam o objectivo desejado: bom serviço para os munícipes, mas não mais um serviço a contribuir para a magreza dos cofres municipais, quando tão necessário é que estivessem recheados para fazer face às vultosas obras que têm forçosamente de realizar-se, sobretudo no domínio das estruturas primárias já anunciadas.

MERCADOS E FEIRAS

O Mercado de José Estêvão necessitará de profunda remodelação, que o torne mais estético e funcional, na sequência da conclusão da empreitada de construção da central compressora da rede de saneamento de esgotos domésticos que nele se integrou.

O Mercado de Manuel Firmino continuará a ser beneficiado, no mínimo, de molde a apresentar razoável aspecto sanitário e funcional, pois que se terá de prever a sua total remodelação ou, melhor, a sua substituição por uma unidade mais moderna e dimensionada, a condizer com a sua finalidade.

Continuará, pois a encarar-se a necessidade de se construirem, oportunamente, novos mercados na área da cidade, a localizar em áreas que o justifiquem.

As Feiras dos 14 e 28, condenadas a desaparecer, continuarão, provisòriamente, a ter lugar no Cabouco, bem como a tradicional Feira de Março, enquanto não for definida a sua eventual transferência, de acordo com o arranjo urbanístico da zona central da cidade.

«O Arauto d'Osselôa»

Continuação da 1.ª página

a característica de obedecer às exigências de hoje: bem apresentado gràficamente — é composto e impresso nas oficinas aveirenses de «A Lusitânia» e tem como designers os aveirenses Cândida e Artur Fino, sendo Jaime Borges intendente-geral nesta cidade. Insere colaboração variada e interessantíssima, abordando temas literários, bibliográficos, de Antiqualha, de Teatro, Poesia, além de outros, e conglobando um suplemento, este mensal, de divulgação jurídica, sendo «Toga» a sua genérica epígrafe.

«O Arauto de Osselôa» está destinado — a julgar pela valia do seu primeiro número — a um êxito total, que ardentemente desejamos. E não podemos esconder a nossa particular satisfação, sabendo que um jornal de tanta qualidade tem sua sede e seus principais fautores em terras aveirenses.

ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO

Os responsáveis pelo Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian deram mostras da mais generosa compreensão facultando instalações suas para nelas se iniciarem as aulas (o que já aconteceu) da Escola do Magistério Primário, enquanto se não ultimarem as obras no antigo edifício do Internato Distrital.

Para o 1.º ano, inscreveram-se 85 alunos; os do 2.º ano, por agora, frequentarão ainda a Escola particular, que tão relevantes serviços tem prestado ao longo de alguns lustros.

É Directora da nova Escola oficial a nossa distinta colaboradora Dr.ª Dulce Alves Souto, ilustre aveirense, cujos méritos se têm revelado, para além das suas funções pedagógicas, através de numerosos escritos de variada temática, sempre tratados com notável proficiência e apurado estilo.

SEGUNDO CURSO DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA

Na última terça-feira, 21, realizou-se, no Hotel Imperial, o jantar de encerramento do segundo curso de Formação Turística e Hoteleira ralizado nesta cidade pelo respectivo Centro Nacional.

À reunião estiveram presentes o Delegado no Norte da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, sr. Dr. Chaves e Castro, os presidentes da Câmara e da Comissão Municipal de Turismo, respectivamente, srs. Dr. Artur Alves Moreira e Eng.º Alberto Branco Lopes, o Delegado em Aveiro do I. N. T. P., sr. Dr. Albertino Oliveira, e outras entidades locais.

No uso da palavra, o Chefe de Brigada, sr. Carlos Malheiro, que dirigiu o curso, disse da finalidade e do interesse daquelas realizações, concluindo por afirmar que, não tendo sido grande o número de participantes (seis dezenas), está esperançado em que, num terceiro curso, o número de inscrições aumente substancialmente, por forma a que possam valorizar-se profissionais em número bastante para satisfazer as carências locais, assim correspondendo às exigências turísticas do país.

Falaram, ainda, os srs. Mário Vergamota, dirigente do Hotel Afonso V, — este, em representação dos seus colegas —, Dr. Albertino Oliveira, Eng.º Branco Lopes, Diogo da Silva e Dr. Alves Moreira — todos para se congratularem pela realização daquele curso, fazendo votos por que iniciativas semelhantes venham a concretizar-se num futuro próximo nesta cidade.

Encerrou a reunião o Delegado no Norte da Secretaria de Estado da Informação e Turismo que, depois de tecer diversas considerações sobre as potencialidades da região aveirense terminou por dizer que ninguém estará mais interessado do que ele próprio na promoção turística nortenha e que espera que a estrada Vilar Formoso-Viseu-Aveiro venha a constituir o mais importante ponto de partida para que o norte do país venha a ocupar o lugar que merece.

IGREJA PAROOUIAL DE ESGUEIRA

Vão iniciar-se, brevemente, as obras de reparação dos exteriores da igreja de Santo André (paroquial de Esgueira), estando orçados em cerca de 70 contos os respectivos trabalhos.

I FEIRA DA MOEDA EM OVAR

A Secção Filatélica e Numismática do Orfeão de Ovar inaugurou, na última quinta-feira, 23, na sede daquela colectividade, a I FEIRA DA MOEDA.

Cartões de Visita

FORMATURA

Na última terça-feira, dia 21, concluíu com elevada classificação a sua Licenciatura em Românicas, na Universidade de Coimbra, a sr.ª Dr.ª Júlia Maria Natividade da Costa Candal, filha da sr.ª D. Júlia da Natividade da Costa Candal e do distinto médico e nosso apreciado colaborador sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal.

Cartaz de Espectáculos

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 25 — à tarde e à noite
A CONDESSA DRACULA — com Ingrid Pitt e Nigel Green.
Para maiores de 18 anos.

Domingo, 26 — à tarde e à noite, e Segunda-feira, 27 — à noite
OS INCORRUPTIVEIS CONTRA A DROGA.
Para maiores de 18 anos.

Terça-feira, 28 — à noite
A 25.ª HORA.
Para maiores de 14 anos.

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 25 — à tarde e à noite
TARZAN E O VALE DO OURO.

Domingo, 26 — à tarde e à noite
O ASSASSÍNIO DE JÚLIO CÉSAR — com Charltom Heston e Dianna Rigg.
Para maiores de 10 anos.

Quarta-feira, 29 — à noite
OS HOMENS DE AMANHA.
Para maiores de 14 anos.

Quinta-feira — à noite
RESISTÊNCIA PASSIVA.
Para maiores de 14 anos.

CINEMA — NOTÍCIAS

Inspirado no romance de Robin Moore, e considerado em Hollywood o melhor filme do ano, OS INCORRUPTIVEIS CONTRA A DROGA relata a luta travada pela polícia norte-americana contra um dos maiores flagelos da sociedade dos nossos dias — os traficantes da droga — com vigor, verdade e lucidez impressionantes.

Trata-se de uma obra de excelente cinema, onde cada peça se encaixa no lugar devido, concebida com um dinamismo que obriga o público a entregar-se-lhe totalmente, mercê do cunho de realismo notável posto na sua cinematização.

Recebido com aplauso unânime da crítica por todo o mundo, é este filme extraordinário que poderá ser visto DOMINGO À TARDE e à noite e SEGUNDA-FEIRA à noite no

CINE AVENIDA

O PORTO DE AVEIRO E AS COMUNICAÇÕES COM A BEIRA-ALTA

— tema de importante reunião do Rotary Clube de Viseu

Na cidade de Viseu, teve lugar, no último domingo, uma reunião promovida pelo Rotary Clube local, em que estiveram presentes os governadores civis de Aveiro e Viseu, respectivamente, srs. Drs. Vale Guimarães e Lemos Quintela, os presidentes das Câmaras de Aveiro, Viseu, S. Pedro do Sul, Vouzela e Oliveira de Frades, deputados pelos dois círculos, o Comandante Militar de Viseu, o Director da Fiscalização das Actividades Económicas e diversas individualidades representativas das actividades comerciais e turísticas de ambos os distritos.

Presidiu à renuião — em que foram tratados importantíssimos problemas sócio-económicos da Beira Litoral (particularmente do Distrito de Aveiro) e da Beira Alta, e em que, uma vez mais, mais se estreitaram os laços de amizade entre as cidades de Viseu e Aveiro — o sr. António Lopes Ferreira Júnior, que saudou os aveirenses ali presentes.

Foi palestrante o sr. Eduardo Cerqueira, Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, que leu um valioso trabalho em que expressou a imperiosa necessidade daquelas duas regiões se unirem na defesa de interesses comuns e, particularmente, no que se refere a vias de comunicação e transportes. Teceu considerações sobre a evolução do porto de Aveiro, apontou números e revelou a importância da criação de eficientes comunicações para o progresso das duas províncias, designadamente a auto-estrada Aveiro-Viseu-Vilar Formoso.

A concluir, o sr. Eduardo Cerqueira afirmou: «O porto de Aveiro é uma escola que luta por uma meritória aspiração de receber e distribuir a riqueza do interior das Beiras. Vizinhos fraternos, temos ido de mãos dadas em busca de vencer esta batalha das comunicações mais fáceis, rápidas e modernas entre as duas cidades».

Falaram, ainda, os srs. Adelino Amaral Marques e Eng.º Eugénio Vale e o Chefe do Distrito aveirense, que focou alguns problemas comuns aos dois distritos, garantindo a sua solidariedade para a desejada solução dos mesmos. Depois, o Governador Civil de Viseu disse do seu regozijo pela fraternidade que se estava ali a viver entre Aveiro e Viseu, acrescentando que essa mesma fraternidade terá que consolidar-se com factos.

No final daquela sessão, reuniram-se, em «mesa-redonda», no Governo Civil de Viseu, os Chefes dos dois distritos, os deputados por ambos os círculos e os presidentes das câmaras municipais da região do Vouga, Vouzela, Oliveira de Frades, S. Pedro do Sul e Viseu, para tratarem de assuntos de interesse para os dois distritos.

Achou-se Cachorro

— Malhado, que se entrega a quem provar pertencer-lhe. Informa-se nesta Redacção.

COMPRA-SE

— terreno para casa pequena.

Telefone 23909/22204, em Aveiro.

CASA — VENDE-SE

— na Rua de Manuel Luís Nogueira, n.º 56, em Aveiro. Trata Manuel Mendonça.

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO N.º 102/72

A CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO faz público que, em sua reunião ordinária de 7 de Novembro corrente, deliberou pôr em arrematação os seguintes lotes de terreno, destinados a construção, sitos na Avenida Salazar, em frente à Escola Industrial e Comercial desta cidade:

Lote n.º 1 com a área de 595 m²
Lote n.º 2 com a área de 595 m²

Para estes lotes de terreno, foi fixada a base de licitação de 1 000$00, por cada metro quadrado.

A praça realizar-se-á no dia 12 do próximo mês de Dezembro, pelas 15 horas, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal.

As condições destas arrematações, encontram-se patentes na Secretaria e Serviços de Urbanização e Obras do Município, onde poderão ser consultadas, dentro das horas do expediente.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Novembro de 1972.

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO N.º 103/72

A CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO faz público que, em sua reunião orinária de 7 de Novembro corrente, deliberou pôr à venda, em hasta pública, um terreno localizado à margem da Variante à Estrada Nacional 109, sito no local designado por Eucalipto, área total de 17 300 m², sendo a base de licitação de 150$00, por cada metro quadrado.

O terreno destinar-se-á, exclusivamente, à construção de blocos habitacionais ou de prédios com finalidade turística, ou outras estruturas inerentes aos mesmos fins, e ainda à necessária urbanização.

A praça realizar-se no dia 12 do próximo mês de Dezembro, pelas 15 horas, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal.

As condições desta arrematação encontram-se patentes na Secretaria e Serviços de Urbanização e Obras do Município, onde poderão ser consultadas, dentro das horas normais do expediente.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Novembro de 1972.

O Presidente da Câmara
Artur Alves Moreira

Serviços Municipalizados de Aveiro

1.º AVISO

Encarregado de Obras de Agua

Faz-se público que se encontra aberto concurso documental, pelo prazo de 15 dias a contar do dia imediato ao da primeira publicação do presente aviso, para o provimento de um lugar de «encarregado de obras de água», a que corresponde o salário mensal ilíquido de 3 500$00.

Podem concorrer indivíduos com, pelo menos, 21 anos de idade, mas não mais de 35, exceptuados, quanto a este limite, os que já forem servidores públicos ou administrativos e possuam o curso de construtor civil e demais requisitos exigidos pelo Regulamento do Pessoal Assalariado. Na falta de candidatos com aquela habilitação, serão admitidos os indivíduos com quaisquer dos seguintes cursos e que requeiram a sua admissão ao concurso: topógrafo auxiliar de obras públicas, encarregado de obras, desenhador de construção civil e carpinteiro.

Os requerimentos, acompanhados do certificado de habilitações e dum impresso modelo 5A/95, serão dirigios ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam no referido Regulamento.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 18 de Novembro de 1972.

O Presidente do Conselho de Administração,
a) — *Artur Alves Moreira*

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo 2.º Juizo de Direito desta comarca de Aveiro, 2.ª Secção, e nos autos de justificação de ausência para declaração da morte presumida do ausente José de Almeida Vidal, casado, residente que foi nos Estados Unidos do Brasil, em que são requerentes Auzenda Ascenso Ratola, casada, Eneida Ascenso Vidal e marido Américo Quintas Saraiva e Maria de Lurdes Ascenso Vidal e marido Alberto de Oliveira Maio, todos residentes no Bonsucesso, freguesia de Aradas, desta comarca, correm éditos de 30 dias e de 6 meses, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando, respectivamente, a quaisquer interessados incertos e o justificado José de Almeida Vidal, que teve a sua residência no Bonsucesso, freguesia de Aradas referida e actualmente ausente em parte incerta do Brasil, para no prazo de 20 dias após o dos éditos, impugnarem a aludida ausência devendo os interessados incertos deduzirem quando se julguem com direito igual ao dos requerentes, a sua habilitação como herdeiros ou representantes do aludido ausente.

Aveiro, 31 de Outubro de 1972.

O Juiz de Direito
Abílio José Valverde

O Escrivão de Direito
José Cândido Gomes

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No 2.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro, 2.ª Secção e nos autos de processo convencional que o M.º P.º e outra movem ao réu Herculano dos Santos, casado, comerciante, de Nariz, desta comarca, nos quais foi deduzido o período de indemnização, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando Manuel de Oliveira Maurício, separado de pessoas e bens de Maria Ferreira Ruivo, ausente em parte incerta de Venezuela e com o último domicílio conhecido na Palhaça, desta comarca, para no prazo de 10 dias, findo os dos éditos, vir aos autos acima indicados, nos quais foi requerida a sua intervenção principal por Maria Ferreira Ruivo, apresentar o seu articulado ou fazer a declaração de que faz seus os articulados da parte a que deve associar-se, nos termos do disposto no artigo 358 do Código de Processo Civil. As cópias dos articulados já oferecidas encontram-se nesta Secretaria Judicial a fim de serem entregues quando solicitadas.

Aveiro, 18 de Novembro de 1972.

O Juiz de Direito do 2.º Juízo,
Abílio José Valverde

O Escrivão de Direito da 2.ª Secção,
José Cândido Gomes

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Cerâmica e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro

CONVOCAÇÃO

De acordo com o disposto no Art.º 27.º dos Estatutos, convoco a reunião da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA para o dia 26 de Novembro p. f.º, pelas 10 horas, na sala das Sessões da sua Sede Sindical, sita na Rua D. Jorge de Lencastre, n.º 10-A, desta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Apreciação, discussão e Aprovação do Orçamento Ordinário para o ano de 1973.

No caso de não haver número legal de sócios à hora indicada, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

Aveiro, 9 de Novembro de 1972

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) — *Sílvio Pinheiro Palpista*

A requerimento do Conselho de Administração e Fiscal, convoco os Senhores Accionistas desta Sociedade, a reunir em Assembleia Geral Extraordinária, pelas 15 horas do dia 12 de Dezembro, na sua Sede Social, em Aveiro, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

— Autorizar o Conselho de Administração a subscrever uma quota no capital da Sociedade GIC — GESTÃO INDUSTRIAL E COMERCIAL, LDA., ractificando o acto praticado pelo Senhor Eng.º BELMIRO MENDES DE AZEVEDO na escritura da constituição da referida sociedade e na qual interveio como gestor.

Aveiro, 18 de Novembro de 1972

O Presidente da Assembleia Geral,
(Afonso Pinto de Magalhães)

JUNTA DISTRITAL DE AVEIRO

AVISO

De acordo com a competência que me confere o n.º 1.º do art.º 320.º do Código Administrativo, convoco o Conselho do Distrito para a sessão ordinária a realizar na Sala das Sessões desta Junta Distrital, no dia 5 de Dezembro, próximo, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

— Discussão e votação do plano anual de actividade e das bases do orçamento.

Aveiro, 20 de Novembro de 1972

O Presidente da Junta,
José Gamelas Júnior

Rádios — Televisão
Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preço

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22359

— AVEIRO —

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31
Telef. 24335
AVEIRO

2.as, 4.as e 6.as — 15 horas

Residência
Telef. 66220

Habitação

— no 2.º andar, dt.º, por cima do «Café Palácio».

Salas

— no 1.º andar, dt.º, do mesmo prédio, alugam-se.

Pedir informações: *Armazéns Sérgios* — Aveiro.

J. SILVINO FERNANDES

Médico Especialista

NEUROLOGIA

Interno da Clínica Neurológica (doenças do Sistema Nervoso) dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas às 4.as feiras a partir das 16 horas

Aceitam-se marcações durante a semana

Consultório:
R. Combatentes da Grande Guerra, 18-1.º Esq.
Telefone 23892
Residência: R. Dr. Elísio Moura, 59-r/c
Telefone 28457 — COIMBRA

M.ª Luísa Ventura Leitão

MÉDICA

Recuperação funcional de doenças bronco-pulmonares

Consultas às terças e quintas-feiras às 16 horas (com hora marcada)

CONS.:
Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel 20074

RES.
R. Jaime Moniz, 18-Tel. 22877

PRECISA-SE

Empregada para Escritório

— com o Curso Geral do Comércio e conhecimentos de Dactilografia

Carta a este jornal, ao n.º 64.

Carlos M. Candal

ADVOGADO

R. Gustavo Ferreira P. Basto, 43-1.º Esq.º
(*Junto ao Palácio da Justiça*)
AVEIRO

Empregado/a

— precisa-se; entrada imediata, na Sapataria Loureiro, Largo do Dr. Joaquim de Melo Freitas, em Aveiro.

DR. FERREIRA SEABRA

Médico Especialista

Doença dos Olhos — Operações

Consultas a partir das 15 horas excepto aos sábados (*com hora marcada*) excepto urgência

Tel. Res. 031 . 96436

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97 1.º
Telef. 25539
AVEIRO

Vende-se

— moradia, em construção. Tratar pelo telefone 24267.

Fábricas Aleluia

Azulejos
Louças
DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

AVEIRO

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as a partir das 15 horas

COM HORA MARCADA

Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.º E.º-Sala 3
AVEIRO
Telef. 24788

RESIDÊNCIA: Telef. 22856

Ausente de 12 de Agosto a 12 de Setembro

António Brandão

ADVOGADO

TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N. 4-1

Telef. 23459 AVEIRO

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110, 1.º Es.
Telef. 23 609

AVEIRO

VENDE-SE

Prédio para construção c/ 25 metros de frente, Largo de Luís de Camões (em frente às Cinco Bicas).

Tratar c/ J. Pereira
AVEIRO

A Lusitânia TIPOGRAFIA ENCADERNAÇÃO

AVEIRO — Telefone 23886

DUARTE RODRIGUES

ADVOGADO

TRAV. DO GOVERNO CIVIL, 4-1.º ESQ.º
SALA 1
Tel. 24738 AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

CONCURSO 104/72

Dr. José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião extraordinária de 21 do corrente mês, deliberou abrir concurso para a empreitada de «Pavimentação dos Arruamentos e Parques de Estacionamento, na Urbanização da Quinta dos Santos Mártires (Cabouco), cujos Projectos, Programa de Concurso e Caderno de Encargos podem ser examinados nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, durante as horas normais de serviço:

BASE DE LICITAÇÃO . . . 569 718$60
DEPÓSITO PROVISÓRIO . . 14 243$00

As propostas, encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, sob registo, à Secretaria da Câmara Municipal, até às 12 horas e 30 minutos do dia 12 do próximo mês de Dezembro.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 22 de Novembro de 1972

O VICE-PRESIDENTE DA CAMARA,
José Luís R. A. Christo

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 13 de Novembro de 1972, inserta de fls. 75 a 77 do livro próprio C n.º 21, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Manuel Faím Pessoa, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, entre Manuel Marques Portela, Conceição Gonçalves Ferreira e José Joaquim Madureira Tralhão, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A Sociedade adopta a firma «Portela & Joaquim, Limitada».

2.º — A sua sede é na Rua Eça de Queiroz desta cidade de Aveiro.

3.º — A duração da Sociedade é por tempo indeterminado e tem o seu início em 1 de Janeiro de 1973.

4.º — O seu objecto é o exercício do comércio de Café e Bilhares ou outro qualquer ramo de comércio ou indústria em que convenham e não seja vedado por lei.

5.º — O capital social é do montante de 300 mil escudos, dividido em três quotas, uma de 120 mil escudos pertencente ao sócio Manuel Marques Portela, outra de 120 mil escudos pertencente ao sócio José Joaquim Madureira Tralhão e outra de 60 mil escudos pertencente à Sócia D. Conceição Gonçalves Ferreira, e todas inteiramente realizadas a dinheiro.

6.º — A gerência pertence a todos os sócios, mas para obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas de dois deles, e de um só para os actos de mero expediente.

7.º — A cessão de quotas a estranhos não é permitida sem o consentimento dos outros sócios, que ficam com o direito de preferência e se mais do que um desejar preferir será aberta licitação entre eles e será cedida ao que maior lanço oferecer; e se nenhum dos outros sócios usar desse direito, poderá a Sociedade adquiri-la para si, querendo. E se *nem* a Sociedade nem os sócios, digo, *nem* os sócios nem a sociedade usarem desse direito, poderá o cedente cedê-la livremente a estranhos.

Para tanto, o sócio que desejar ceder a sua quota, oferecê-la-á em primeiro lugar aos outros sócios, por meio de carta registada com aviso de recepção, comunicando logo o preço, devendo estes pronunciar-se no prazo de 10 dias a contar da recepção; findo este prazo, sem que nenhum dos sócios se pronunciasse afirmativamente, será, de igual modo, comunicado a oferta à Sociedade, e se nem aqueles, nem esta, desejarem adquirir a quota cedente, poderá o cedente aliená-la livremente a estranhos.

8.º — Em tudo o mais, aqui omisso, será regulado nos termos da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicável.

9.º — As Assembleias gerais, sempre que a lei não exija outras formalidades, serão convocadas por carta registada, dirigidas aos sócios com a antecedência de 8 dias.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 20 de Novembro de 1972

O Ajudante,
Luís dos Santos Ratola

NASCIMENTO

RUA COMBATENTES, 18
FILIAL-RUA DE ILHAVO, 4
Telef. 24252 - AVEIRO

LENTES CORTADAS ELECTRÓNICAMENTE

—/-/—

ÓCULOS PRONTOS EM 10 MINUTOS

DAS 7 MÁQUINAS EXISTENTES EM PORTUGAL «WECO D-111»

A ÚNICA NO CENTRO DO PAÍS

—/-/—

FORNECEDOR DE ÓCULOS PARA OS BENEFICIÁRIOS DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

O Doutor Abílio José Valverde, Juiz de Direito do 2.º Juízo.

Faz saber que na acção Especial de Justificação Judicial em que é requerente a Câmara Municipal de Aveiro e requerida Laura de Oliveira, residente em São Jacinto, a qual corre seus temos pela 1.ª Secção deste Juízo, são por este meio citados os interessados incertos, para deduzirem oposição querendo, no prazo de 10 dias, findos 30 da dilacção dos éditos e a contar da data da segunda e última publicação do anúncio, sendo o pedido, que lhe seja reconhecido o domínio e posse de duas parcelas de terreno anteriormente à permuta efectuada com a requerida Laura, em 27 de Março de 1962, as quais são: «Terreno sito no lugar e freguesia de São Jacinto, com a área de 1 050 m², confrontando do norte com a Rua pública, do sul com terreno camarário, nascente com viúva de Domingos de Oliveira e do poente com Manuel Luís de Carvalho» e «terreno sito na freguesia de São Jacinto com a área de 399,89 m², confrontando do norte com a Rua pública, sul e nascente com terreno camarário e do poente com viúva de Domingos de Oliveira», as quais se encontram omissas na matriz e na Conservatória.

O Escrivão de Direito da 1.ª Secção,
Américo Castanheira

Verifiquei:

O Juiz de Direito do 2.º Juízo,
Abílio José Valverde

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que pelo 2.º Juízo de Direito esta comarca, correm éditos de 20 dias, contados a 2.ª e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Joaquim Simões dos Reis e mulher Idalina dos Santos Morais, proprietários, residentes em Requeixo, para no prazo de 10 dias posteriores aos dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução de sentença que lhes move os exequentes Maria Fernandes da Costa e marido Agostinho de Oliveira Barbosa, de Macinhata do Vouga.

Aveiro, 15 de Novembro de 1972.

O Escrivão de Direito da 1.ª Secção,
Américo Castanheira

Verifiquei:

O Juiz de Direito do 2.º Juízo,
Abílio José Valverde

FRAPIL — Construções e Montagens Eléctricas, s. a. r. l.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifico, para publicação, que, por escritura de 11 de Novembro de 1972, de folhas 14 a 21 v.º, do livro próprio n.º 223-B, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, foi aumentado em 5 000 contos o capital da Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, com sede nesta cidade, ao Cais de São Roque, freguesia da Vera-Cruz, denominada «Frapil — Construções e Montagens Eléctricas, S .A. R. L.» por subscrição de acções de 1 000 escudos cada uma e com reserva de preferência para os accionistas; e foram remodelados totalmente os Estatutos da Sociedade, a qual passou a partir da data da escritura a reger-se pelos seguintes: «Novos) ESTATUTOS DA «FRAPIL — CONSTRUÇÕES E MONTAGENS ELÉCTRICAS, S. A. R. L.».

CAPÍTULO UM

Denominação, sede, objecto e duração

Artigo Primeiro

Um — A Sociedade é anónima de responsabilidade limitada, e mantém a denominação de «FRAPIL — CONSTRUÇÕES E MONTAGENS ELÉCTRICAS, S. A. R. L.».

Dois — A sua sede é em Aveiro, no Cais de São Roque, freguesia da Vera-Cruz, podendo o Conselho de Administração transferi-la dentro do território nacional; e podendo o mesmo Conselho criar, manter e encerrar toda a espécie de representação da Sociedade em qualquer parte do território nacinal ou estrangeiro.

Artigo Segundo

A Sociedade tem por objecto a indústria de construções, montagens e reparações elécricas, bem como o comércio de artigos eléctricos, podendo explorar qualquer outro ramo de actividade, mediante deliberação do Conselho de Administração.

Artigo Terceiro

A sua duração é por tempo indeterminado e o seu começo data, para todos os efeitos, de dois de Julho de mil novecentos e quarenta e nove.

CAPÍTULO DOIS

Capital

Artigo Quarto

Um — O capital social é de quinze milhões de escudos, integralmente subscrito e realizado, dividido em quinze mil acções do valor nominal de mil escudos cada uma e representado pelos seus valores e direitos constantes da escrita e documentação em nome da Sociedade.

Dois — Fica desde já autorizado o aumento do capital, por uma ou mais vezes, até ao montante de quarenta milhões de escudos, mediante deliberação conjunta dos Conselhos de Administração e Fiscal;

Três — Nas subscrições das novas acções, por força de aumento de capital, os accionistas têm preferência, na proporção das que então possuirem.

Artigo Quinto

Um — As acções serão só nominativas e representadas por títulos de uma, cinco e dez acções;

Dois — Os títulos só poderão ser desdobrados com justificação aceite pelo Conselho de Administração, correndo as respectivas despesas com o desdobramento por conta dos accionistas interessados.

Três — É livre a transmissão de acções entre accionistas, bem como a favor dos seus ascendentes, descendentes, cônjuges e parentes colaterais até ao quarto grau.

Em todos os outros casos de transmissão de acções, a Sociedade e os accionistas, por esta ordem, terão o direito de preferência, relativamente às acções que os respectivos titulares pretendam negociar.

Artigo Sexto

Um — A Sociedade poderá adquirir acções próprias e sobre elas realizar quaisquer operações mediante decisão em assembleia geral e nos termos legais.

Dois — Estas acções, próprias, enquanto na posse da Sociedade, não conferem direito a voto, nem contarão para a determinação do «quorum».

Artigo Sétimo

Um — A Sociedade poderá emitir obrigações nos termos da lei;

Dois — A Sociedade poderá adquirir obrigações próprias e com elas realizar quaisquer operações, mediante decisão em assembleia geral e nos demais termos legais.

CAPÍTULO TRÊS

Administração e Fiscalização

Artigo Oitavo

Um — Haverá um Conselho de Administração que será composto por três ou cinco membros eleitos por três anos, de entre os accionistas. É permitida a reeleição;

Dois — A Assembleia Geral que escolher os corpos gerentes igualmente determinará o número de elementos que comporão o Conselho de Administração;

Três — As vagas que ocorrerem no Conselho de Administração serão supridas por assembleia geral convocada expressamente para o efeito.

Quarto — O Conselho de Administração escolherá, na sua primeira reunião, os presidentes e administrador-delegado, de entre os seus membros.

Artigo Nono

Ao Conselho de Administração ficam competindo a representação e a administração da Sociedade e a gerência dos negócios sociais, com os mais amplos poderes, nomeadamente:

a) — Representar a Sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente;

b) — Propor quaisquer acções, deduzir oposições, fazer reclamações perante qualquer Tribunal, instância ou repartição pública, desistir, confessar e transaccionar em quaisquer pleitos e comprometer-se em árbitros;

c) — Adquirir, alienar e onerar quaisquer bens; porém, tratando-se de bens e direitos imobiliários de valor superior a quinhentos mil escudos, os actos só serão válidos quando tenham obtido prèviamente o voto favorável do Conselho Fiscal;

d) — Admitir ou despedir pessoal contratado ou assalariado definindo-lhes serviços e fixando-lhes os vencimentos ou outra forma de remuneração;

e) — Nomear gerentes e encarregar outras pessoas do desempenho constante de alguns dos fins compreendidos no objectivo social, constituir mandatários em quem delegue parte dos seus poderes, passando as indispensáveis procurações.

Artigo Décimo

Um — Para obrigar a Sociedade são indispensáveis a intervenção conjunta e as assinaturas de dois dos administradores, devendo um deles ser, obrigatòriamente, o presidente do Conselho de Administração ou o administrador-delegado, ou seus mandatários.

Artigo Décimo Primeiro

Os membros do Conselho de Administração caucionarão a sua gerência por depósito na Sociedade de cinquenta acções da mesma, cada um, sem o que não poderão entrar em exercício.

Artigo Décimo Segundo

Um — Haverá um Conselho Fiscal, com as atribuições constantes da lei e destes Estatutos, composto por três membros efectivos e um suplente, eleitos por três anos pela Assembleia Geral, que logo designará o seu presidente. É permitida a reeleição.

Artigo Décimo Terceiro

Os membros do Conselho de Administração e Fiscal poderão ser remunerados de acordo com o estabelecido pela comissão de fixação de vencimentos, a eleger pela Assembleia Geral.

Artigo Décimo Quarto

Um — O Conselho de Administração e o Conselho Fiscal reunir-se-ão em conjunto, normalmente sob a presidência do presidente do Conselho de Administração, sempre que para tal sejam convocados e se achem presentes em maioria os membros de cada um deles.

Dois — As deliberações serão tomadas por maioria e o presidente terá voto de qualidade.

CAPÍTULO QUATRO

Assembleia Geral

Artigo Décimo Quinto

A Assembleia Geral regularmente convocada e constituída representa a universalidade dos accionistas e as suas deliberações serão obrigatórias para todos, nos termos da lei.

Artigo Décimo Sexto

Um — Só é admitido à Assembleia Geral o accionista possuidor do mínimo de cinquenta acções ou que represente agrupamento de accionistas cujas acções perfaçam aquele número e que se achem averbadas em seus nomes.

Dois — O agrupamento dos accionistas possuidores de menos de cinquenta acções para ser admitido à Assembleia deverá ser comunicado ao presidente da Mesa da Assembleia Geral até cinco dias da data da reunião em primeiar convocação.

Três — A cada dez acções corresponde um voto.

Artigo Décimo Sétimo

A representação de accionistas em Assembleia Geral poderá fazer-se por meio de outro accionista que também tenha voto, através de simples carta dirigida ao presidente da Mesa ou por procuração escrita, sem prejuízo do agrupamento previsto no Artigo Décimo Sexto.

Artigo Décimo Oitavo

A Mesa da Assembleia Geral compõe-se de um presidente e dois secretários, eleitos por três anos. É permitida a reeleição.

Artigo Décimo Nono

As deliberações serão tomadas por maioria absoluta dos votos apurados, salvo quando a lei determine diferentemente.

CAPÍTULO CINCO

Lucros, fundos e dividendos

Artigo Vigésimo

Os lucros líquidos que se apurarem no fim de cada exercício, terão as seguintes aplicações:

a) — Cinco por cento, pelo menos, para reserva legal;

b) — Cinquenta por cento, pelo menos, para reservas contra riscos eventuais e para fundos especiais que o Conselho de Administração julgue necessário ou conveniente criar;

c) — O remanescente para os fins que a Assembleia Geral deliberar por convenientes.

CAPÍTULO SEIS

Disposições gerais

Artigo Vigésimo Primeiro

Toda e qualquer questão que se suscite na execução ou interpretação destes Estatutos, entre a Sociedade e os accionistas, será decidia por três árbitros oportunamente nomeados. Por acordo e na falta deste nos termos legais».

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se nara ou transcreve.

Aveiro, 16 de Novembro de 1972.

O Ajudante,

José Fernandes Campos

Campeonato Nacional da I Divisão

Sexta jornada a fio sem vencer

BEIRA-MAR — 0
BARREIRENSE — 2

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. António Espanhol, coadjuvado pelos srs. Martins da Silva (bancada) e Augusto Monteiro (peão) — todos da Comissão Distrital de Leiria.

Os grupos formaram assim:

BEIRA-MAR — César; Severino, Marques, Soares e Ramalho; Eurico e Colorado; Almeida, Alemão, Cleo e Paulinho.

BARREIRENSE — Abrantes; Cruz, Luís Mira, Bandeira e Patrício; João Carlos e Valter; José João, Nelson Faria (Nelson Reis, aos 70 m.), Serafim e Rogério.

Tal como o tempo — que se apresentava chuvoso, doentio —, a exibição dos beiramarenses foi descolorida, frouxa, decepcionante até nalguns aspectos essenciais, uma vez que o grupo se mostrou sem poder ofensivo capaz de alcançar a vitória que ambiciona.

A equipa pareceu-nos acusar, em excesso, as responsabilidades da posição que ocupa na tabela, embaraçosa e preocupante, fora de dúvidas, e agora se agravou, com o desaire de domingo: em Aveiro, diante do seu público («um público demasiado exigente e pouco tolerante, talvez pelo muito que ama o seu Beira-Marzinho»...), os auri-negros apenas ganharam uma vez, consentiram dois empates e somaram três derrotas; ao todo, desaproveitaram oito pontos possíveis, em meia dúzia exacta de vezes em que actuaram no «Mário Duarte». E levam, sem vencer, seis jornadas a fio...

Está a tardar o início da recuperação ambicionada pelos dirigentes, associados, adeptos e jogadores — a quem, tem de convir-se, se reconhece valor e empenho bastantes para superarem a actual crise.

•

No domingo transacto, já perto do intervalo, aproveitando dois deslizes, quase seguidos, da defesa aveirense, o Barreirense fez os golos que decidiram a sorte do encontro: autores dos golos, o médio João Carlos (41 m.) e Serafim (44 m.).

Foram prémio para o teor exibicional da turma de além-Tejo, que se mostrou conjunto «afinado» — seguro e calmo, a defender; esclarecido, diligente e inteligente,

Continua na página três

ARQUIVO

Resultados da 11.ª jornada:

BOAVISTA — BELENENSES . 2-2
U. COIMBRA — SPORTING . 1-5
BEIRA-MAR — BARREIRENSE . 0-2
LEIXÕES — V. SETÚBAL . . 0-0
MONTIJO — PORTO 0-1
ATLÉTICO — U. TOMAR . . 4-0
BENFICA — FARENSE . . . 3-0
C. U. F. — V. GUIMARÃES . 3-1

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	11	11	0	0	43-4	22
Belenenses	11	6	4	1	20-15	16
Sporting	11	7	1	3	27-11	15
Boavista	11	5	3	3	18-19	13
V. Setúbal	11	5	2	4	26-11	12
V. Guimarães	11	5	2	4	20-16	12
C. U. F.	11	5	2	4	16-16	12
Leixões	11	5	2	4	9-15	12
Porto	11	4	3	4	17-13	11
Montijo	11	3	3	5	11-16	9
Barreirense	11	3	3	5	16-22	9
U. Tomar	11	4	1	6	13-23	9
BEIRA-MAR	11	2	3	6	8-24	7
U. Coimbra	11	1	4	6	7-19	6
Farense	11	1	4	6	10-25	6
Atlético	11	1	3	7	15-26	5

Próxima jornada:

Hoje, à noite

V. SETÚBAL — BOAVISTA

Amanhã

SPORTING — C. U. F.
BARREIRENSE — U. COIMBRA
BELENENSES — BEIRA-MAR
PORTO — LEIXÕES
U. TOMAR — MONTIJO
FARENSE — ATLÉTICO
V. GUIMARÃES — BENFICA

VISITA OFICIAL da FEDERAÇÃO ao DISTRITO de AVEIRO

Conforme se anunciara, a Direcção da Federação Portuguesa de Patinagem — acedendo a convite da Associação de Patinagem de Aveiro — fez deslocar, em massa, os seus dirigentes ao nosso Distrito, numa visita oficial de contacto com os diversos centros aveirenses que já se dedicam ao hóquei em patins e a outras localidades onde se espera que a emotiva modalidade seja brevemente implantada ou ressurja.

Daremos, oportunamente, notícia mais desenvolvida do acontecimento. Por agora, finalizamos indicando os nomes dos directores federativos presentes na memorável visita realizada no sábado ao Distrito de Aveiro: Vaz da Silva (Vice-Presidente), Rui Santa Bárbara (Tesoureiro), Manuel Santos, Fernando Pereira e Manuel Henriques (vogais).

Xadrez de Notícias

A Associação de Patinagem de Aveiro promove na próxima sexta-feira, 1 de Dezembro, pelas 21.30 horas, na sede do União de Lamas, a uma reunião de delegados para elaboração do calendário da II Taça Distrito de Aveiro. Até à mesma data, encontram-se abertas as inscrições dos clubes.

Na sua reunião normal de segunda-feira, a Junta Directiva do Beira-Mar nomeou os associados Carlos Alberto Rodrigues da Silva e José Augusto Andrade Belo da Fonseca para o desempenho dos cargos de Director do Campo e Director dos Serviços de Publicidade e Propaganda, respectivamente.

A Comissão Distrital de Arbitros de Hóquei em Patins de Aveiro aceita inscrições, até 30 do corrente, de candidatos para o II Curso de Arbitros, a realizar brevemente.

Os interessados devem dirigir-se, até

Continua na página três

CAMPEONATOS NACIONAIS

Resultados da 6.ª jornada:

I DIVISÃO

C. OURIQUE — ATLÉTICO . . 17-14
V. SETÚBAL — BEIRA-MAR . . 19-18
TÉCNICO — BENFICA . . . 18-27
ALMADA — SPORTING . . . 16-17
PROGRESSO — PORTO . . . 11-30
ACADÉMICO — BELENENSES . 18-18

RESERVAS

C. OURIQUE — ATLÉTICO . . 17-17
TÉCNICO — BENFICA 11-10
ALMADA — SPORTING 21-15
PROGRESSO — PORTO 9-19

Tabelas classificativas:

I DIVISÃO

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Porto	6	6	0	0	129-90	18
Belenenses	6	4	1	1	120-88	15
Almada	6	4	0	2	111-101	14
Académico	6	3	2	1	99-93	14
V. Setúbal	5	4	0	1	88-82	13
Benfica	6	3	0	3	125-114	12
Sporting	5	3	0	2	88-67	11
C. Ourique	6	2	1	3	98-102	11
Técnico	6	2	0	4	114-120	10
Progresso	6	2	0	4	93-110	10
Beira-Mar	6	0	0	6	76-118	6
Atlético	6	0	0	6	70-119	6

Continua na página três

Sumário DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 2.ª jornada:

VALONGUENSE — MEALHADA . 2-1
BUSTELO — ESMORIZ 0-0
PAIVENSE — GAFANHA . . . 4-1
FERMENTELOS — AROUCA . . 2-1
CUCUJÃES — OLIV. DO BAIRRO 0-0
ESTARREJA — ARRIFANENSE . . 1-3
CORFI-COTESI — S. ROQUE . . 0-0
CORTEGAÇA — RECREIO . . . 0-4

A turma do Arrifanense, única cem por cento vitoriosa, comanda, isoladamente, a tabela classificativa.

JUNIORES

Resultados da 6.ª jornada:

Zona A

Corfi-Cotesi — Cortegaça . . . 2-2
Lusitânia — Espinho 0-2
Esmoriz — Lamas 1-1
Sanjoanense — Feirense 3-1
Ovarense — Paços de Brandão . 1-3

Zona B

S. Roque — Cesarense 5-1
Oliveirense — Avanca 2-2
Arrifanense — Estarreja . . . 2-0
Pinheirense — Cucujães 5-2

Zona C

Recreio — Fermentelos 2-0
Beira-Vouga — Gafanha 1-5
Pampilhosa — Anadia 1-1
Luso — Fogueira 1-1
Mealhada — Valonguense 1-1

Os grupos da Sanjoanense (Zona A), Avanca (Zona B) e Recreio de Águeda (Zona C) são comandantes isolados.

Continua na página três

AVEIRO NAS PROVAS FEDERATIVAS

NACIONAL DA II DIVISÃO

Resultados da 9.ª jornada:

Fafe — Braga 0-0
Penafiel — SANJOANENSE . . . 2-0
Gil Vicente — Riopele 2-0
Covilhã — ESPINHO 3-0
LAMAS — Varzim 0-0
OLIVEIRENSE — Salgueiros . . . 1-0
Académica — Tirsense 6-0
Famalicão — Vilanovense 1-0
Naval — Ala-Arriba 0-0
Mangualde — Castelo Branco . . 4-0
FEIRENSE — Marialvas 1-1
ANADIA — PAÇOS DE BRANDÃO 1-0
OVARENSE — Mortágua 3-0

Tabela de pontos:

Académica, 16 pontos. Fafe, 13. Oliveirense, 12. Covilhã, Gil Vicente e Espinho, 10. Braga e Famalicão, 9. Penafiel, Vilanovense, Riopele e Lamas, 7. Sanjoanense, Varzim e Tirsense, 6. Salgueiros, 5.

ZONA A — Lusitânia e Vianense, 11 pontos. Aves 10. Avintes, Esposende e Freamunde, 9. Chaves, 8. Régua e Vila Real, 7. Limianos e Vizela, 6. Leça e S. Pedro da Cova, 5. Valpaços e Lamego, 4. Moncorvo, 1.

ZONA B — Gouveia, 13 pontos. Ala-Arriba, 10. Ovarense e Marialvas, 9. Naval, Valecambrense e Anadia, 8. Feirense e Académico de Viseu, 7. Febres, Paços de Brandão e Mangualde, 6. Alba e Castelo Branco, 5. Vilar Formoso, 3. Mortágua, 2.

NACIONAL DA III DIVISÃO

Resultados da 7.ª jornada:

ZONA A

Avintes — Vizela 4-1
Vianense — Régua 2-0
S. Pedro da Cova — Valpaços . 4-0
Aves — Freamunde 3-0
Chaves — LUSITÂNIA 5-0
Vila Real — Esposende 3-2
Lamego — Leça 1-1
Limianos — Moncorvo 4-2

ZONA B

Vilar Formoso — Gouveia . . . 0-2
VALECAMBRENSE — ALBA . . . 3-2
Febres — A. Viseu 1-1

Louvável Iniciativa do Beira-Mar

JUSTINO LOPES e FERNANDO VAZ

inauguraram as Reuniões - Colóquio sobre

SANEAMENTO DESPORTIVO

Na penúltima quinta-feira, dia 16, o vasto salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal encheu-se, literalmente. Realizava-se a primeira das reuniões-colóquio que a Junta Directiva do Beira-Mar decidira, em boa hora, promover nesta cidade, no intuito de contribuir para o necessário e ambicionado saneamento desportivo nacional. E o público, excedendo todas as expectativas, compareceu em massa, encorajando os dirigentes da popular colectividade a prosseguirem na sua tão louvável quanto útil iniciativa — de que se esperam os melhores frutos, a bem dum Desporto cada vez mais salutar e cada vez mais autêntico e puro Desporto.

Depois de breves palavras do Eng.º Azevedo Félix, Presidente da Junta Directiva, que explanou os motivos que determinaram o Beira-Mar a promover a série de sessões que iam iniciar-se, com a valiosa colaboração do jornalista Justino Lopes e do treinador Fernando Vaz, o nosso prezado colega João Sarabando proferiu, com muito brilhantismo, um discurso de apresentação dos dois palestrantes da noite.

Justino Lopes, primeiro orador, e Fernando Vaz, que se lhe seguiu, abordaram palpitantes e pertinentes questões relacionadas com o futebol, em particular, e com o Desporto, em geral, detendo-se

Continua na página três

Aspectos da primeira reunião-colóquio promovida pelo Beira-Mar — vendo-se no uso da palavra João Sarabando, que fez a apresentação dos palestrantes, e Eng.º Azevedo Félix, Presidente da Junta Directiva do Beira-Mar

CAMPEONATOS DE AVEIRO

As diversas competições de basquetebol organizadas sob orientação da Associação de Desportos de Aveiro continuaram a disputar-se, dentro do programa previsto, no último fim-de-semana. Delas registamos, seguidamente, a habitual resenha-estatística.

SENIORES

Resultados da 4.ª jornada:

SANGALHOS — SANJOANENSE 74-34
GALITOS — ILLIABUM 69-67

Classificação:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sangalhos	3	3	0	190-112	6
Galitos	3	3	0	209-165	6
Sanjoanense	4	1	3	154-209	5
Illiabum	3	1	2	164-147	4
Esgueira	3	0	3	116-200	3

Próximos jogos (hoje) — Esgueira — Illiabum e Sangalhos — Galitos. Este último encontro

Continua na página três

Litoral
DESPORTOS
Secção dirigida por Galánio Leopoldo
AVEIRO, 25 - NOVEMBRO - 1972
ANO XIX - N.º 938 - AVENÇA